

XVIII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNIFOR



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO

XVIII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNIFOR

22 e 23 de Outubro de 2015
Centro de Eventos do Ceará, Av. Washington Soares
Fortaleza – CE
“Odontologia Unifor: 20 anos transformando sorrisos”

XVIII JAO

XVIII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNIFOR

ANAIS

1

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 3. Nº3. 1-55. XVIII Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2015.



SUMÁRIO:

Apresentação	3
Comissão Acadêmica	4
Corpo Editorial	6
Apresentação Oral - Painel Clínico	7
Apresentação Oral - Painel Tema Livre	23
Apresentação Oral - Painel Científico	76
Apresentação Oral - Fórum Clínico	91



Apresentação

A Jornada Acadêmica de Odontologia da Universidade de Fortaleza (JAO) é o mais antigo evento acadêmico de odontologia do estado do Ceará. Desde 1998, a Coordenação e os alunos do Curso de Odontologia se reúnem para realizar a Jornada. O objetivo científico do evento é a apresentação de trabalhos, feitos pelos acadêmicos, proporcionando um ganho de experiência e conhecimento tanto para quem os apresenta como para aqueles que assistem, bem como a exposição de assuntos atuais de interesse dos alunos e profissionais da área, através de palestras ministradas por diversos profissionais renomados de diferentes especialidades odontológicas.



Comissão da XVIII Jornada Acadêmica de Odontologia

Presidente Docente:

Renata Cordeiro Teixeira Medeiros - rena@unifor.br

Vice-Presidente Docente:

Fábio de Almeida Gomes - fabiogomesce@yahoo.com.br

Presidente Científico:

Marlio Ximenes Carlos - marlio@unifor.br

Presidente Discente:

Maira Souza de Oliveira - souzamairadeo@gmail.com

Vice-Presidente Discente:

Luis Carlos Ferreira Uchoa - luiscarlos_uchoa@hotmail.com

Comissão Científica:

Douglas Vicente Benega - douglasbenega@hotmail.com

José Valdir Pessoa Neto - valdirp9@hotmail.com

Pedryna Maria Oliveira Veras - pedryna_veras@hotmail.com

Marcos Bruno Vila Real Lima - mb_vilareal@hotmail.com

Priscilla de Oliveira Marques - pri_9392@hotmail.com

Secretaria:

Lorena Nobre de Oliveira Aragão Abreu - loonobre@hotmail.com

Ana Gabriela Gurgel Dourado - anagabigd@outlook.com



Brenda Almeida Lima - brenda.al@hotmail.com

Aline de Oliveira Lima Nunes - alineonss@gmail.com

Lia Vila Real Lima - liavreal@hotmail.com

Tesouraria:

Renata Ferreira Pinto Barbosa - renatafp_barbosa@hotmail.com

Comissão de Patrocínio:

Ravel Bezerra Brasileiro - ravel_brasileiro@hotmail.com

Giúlia Myrna Peixoto Marques - giuliamyrna@gmail.com

Marcelo Mendonça da Silva - mendoncams1@gmail.com

Rebecca Cavalcante Bonorandi - rebeccabonorandi@hotmail.com

Levir Gomes Silveira Filho - gomeslevir@gmail.com

Comissão de Divulgação:

Fernando Bruno Pontes Tabosa - fernandotabosa@hotmail.com

Yago Jucá Almeida - yagojuca@hotmail.com

Sofia de Moura Felico - sofiamouraf@hotmail.com

Luiz Carlos Costa Madeira Alves - luiz.cain@hotmail.com

Lucas Raphael Nobrega Sales - lucasrnobrega@hotmail.com

Comissão de Coffee:

Nicole Escórcio de Meneses - nicole.escorcio@hotmail.com

Bianca Gadelha de Freitas - b_gadelhaf@hotmail.com

Thais Vieira Rolim - thathazita28@hotmail.com

Ícaro Girão Evangelista - icarogirao8@hotmail.com

Malena Ferreira Marques - malena_marques@hotmail.com

Corpo Editorial

Fernando André Campos Viana	Aldo Angelim Dias	Aminthas Alves Brasil Neto	Ana Acácia Marinho Almeida
Anastacia Leite Juca Ramalho	André Mattos Brito de Souza	Andrea Silvia Walter de Aguiar	Andreia Cristina Bastos Ramos
Bruno Rocha da Silva	Camila Correia Lima	Carla Kuroki Kawamoto Pereira	Caroline Ferreira Martins Lessa
Catarina Chaves Machado	Cláudio Maniglia Ferreira	Cristiane Ramos Spanos	Danielle Frota de Albuquerque
Danilo Lopes Ferreira Lima	Darly Rubem de Macedo	Davi Oliveira Bizerril	Dulce Maria de Lucena Aguiar
Eduardo Diogo Gurgel Filho	Elbio Holanda Moura	Eliardo Silveira Santos	Elilton Cavalcante Pinheiro Júnior
Eveline Turatti	Fábio de Almeida Gomes	Fabiola Diogo de Siqueira Frota	Fátima M ^a . Teixeira de Azevedo
Flávio Augusto Pereira Gomes	Francisco de Assis Silva Lima	Giselle Cavalcante de Oliveira Pessoa	Grace Sampaio Teles da Rocha
Haroldo R. de Albuquerque Jr.	Heliene Linhares Matos	Isabel M ^a . Magalhães P. Ribeiro	Jiovane Rabelo Neri
João Esmeraldo Frota Mendonça	Jório da Escóssia Júnior	José Osmar Vasconcelos Filho	José Romulo de Medeiros
Julia Rosas Salomão	Karol Silva de Moura	Liza Barreto Vieira	Lucianna Leite Pequeno
Luciano de Freitas G. Praça	Marcelo de Moraes Vitoriano	Márcia M ^a . de Negreiros P. Rocha	Márcia Rosa de Alencar Sobreira
Márcia Vieira B. Barroso	Maria Cristina Germano Maia	Maria da Glória Almeida Martins	Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra
Maria Elisa Machado F. Marcelo	Marlio Ximenes Carlos	Morgana Pontes Brasil Gradvohl	Olivia Moraes de Lima Mota
Patricia Pinheiro dos Santos	Paula Borges Jacques	Polyanna M ^a . Rocha Movais	Rafael Lima Verde
Regina Cláudia Ramos Colares	Renata Cordeiro Teixeira Medeiros	Renata de Araujo Coelho	Roberta Barroso Cavalcante
Roberta Dalcico	Roberto Dias Rêgo	Rubiane Diógenes Alves	Sandra Helena de C. Albuquerque
Sandra Regia A. Ximenes	Saulo Ellery Santos	Sérgio Luis da Silva Pereira	Sharmênia de Araujo S. Nuto
Solane Fernandes Freitas	Solange Katia Saito	Vanara Florencio Passos	Veruska Gondim Fernandes



Apresentação Oral: Painel Clínico

Autor:

Moisés João Bortoluzzi Junior E-mail: moisesbortoluzzi20@gmail.com

Coautores:

Fernanda Magalhães de Sena / E-mail: fernandamsena7@gmail.com

/ E-mail:

Orientador:

Aldo Angelim Dias / E-mail: aldo_angelim@hotmail.com

Título do Trabalho:

Remoção cirúrgica de corpo estranho na área periapical de dente com núcleo intrarradicular: relato de caso clínico

Resumo do Trabalho:

A cirurgia paraendodôntica tem por objetivo a resolução de problemas na região perirradicular que não podem ser solucionados pelo tratamento endodôntico convencional. Destacam-se a importância dos exames complementares de radiografia e tomografia computadorizada em abordagens cirúrgicas no periápice, além do uso de um material retroobturador que proporcione um bom selamento apical, possua ação antimicrobiana e favoreça a regeneração dos tecidos desta área. Este trabalho consiste no relato de um caso clínico, onde um corpo estranho radiopaco, provavelmente um cone de prata, ultrapassou o limite apical do elemento 14; sendo este portador de coroa protética com núcleo intrarradicular bem adaptado, em que se optou pelo tratamento por via cirúrgica. Foram realizados exames complementares de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada na região do dente para obterem-se detalhes do caso. No procedimento cirúrgico foi confeccionado retalho angular com incisão relaxante, ostectomia, apicectomia, remoção do corpo estranho, curetagem periapical e obturação retrógrada com MTA (Agregado Trióxido Mineral). Conclui-se que a cirurgia paraendodôntica destaca-se como ótima opção de tratamento conservador em dentes que apresentam complicações apicais irreparáveis por tratamento endodôntico convencional.



Autor:

Suyane Parente Leite E-mail: suyaneleite@hotmail.com

Coautores:

Marianny Flexa Feitosa / E-mail: marianny_alfonso@hotmail.com

Malena Ferreira Marques / E-mail: malena_marques@hotmail.com

Orientador:

Isabel Maria Magalhães Pinto Ribeiro / E-mail: isabelribeiro@unifor.br

Título do Trabalho:

REABILITAÇÃO BUCAL EM ODONTOLOGIA INFANTIL COM RESTAURAÇÕES DIRETAS – ESTUDO DE CASO

Resumo do Trabalho:

Atualmente ainda é grande o número de crianças com dentição decídua portadoras de extensas lesões cariosas na região ântero-superior. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico, onde um paciente infantil apresentava extensas lesões cariosas em região ântero-superior e foi realizada, por meio de restauração direta, a reanatomização da dentição decídua, devolvendo estética, função e uma melhor saúde bucal para o paciente. Foi realizada a seleção de cor, anestesia e isolamento absoluto dos dentes e removido tecido cariado com broca carbide. Posteriormente foi realizado o condicionamento ácido, aplicado o sistema adesivo SingleBond (3M) e restaurado com resina composta Opallis (FGM) através da técnica com barreira de silicão. Depois foi realizado o acabamento e polimento das restaurações com brocas multilaminadas, discos abrasivos e disco de feltro com pastas para polimento. O tratamento foi realizado por alunas do 8o semestre de graduação do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, na clínica multidisciplinar durante atendimento na disciplina de Clínica Infantil III, sob supervisão de uma orientadora. Pode-se concluir que a utilização da técnica de restauração direta devolve a estética e a função perdida, constituindo-se uma alternativa imediata para reabilitação de dentes decíduos extensamente destruídos.



Autor:

Thamyrys Prado Linhares E-mail: thamy_prado@hotmail.com

Coautores:

Eliardo Silveira Santo / E-mail: odontoeliardo1@hotmail.com

João Anderson De Brito Mascarenhas / E-mail: livemascarenhas@gmail.com

Orientador:

Antônio MontAlverne Lopes Filho / E-mail: alverninho@yahoo.com.br

Título do Trabalho:

Remoção de Lesão central De Células Gigantes em terço médio da face com uso de acesso degloving: Relato de dois casos.

Resumo do Trabalho:

Parte do sucesso na cirurgia depende da escolha do acesso adequado e na exposição suficiente da área em questão. Na escolha dos acessos facial temos como fatores importantes a estética e a rica anatomia neuro-muscular, com a paralisia/parestesia sendo uma complicação estético funcional severa. Diante de tantos acessos possíveis ao esqueleto facial, eleger o mais adequado pode ser um desafio. A proposição deste trabalho é o de apresentar um caso onde foi utilizado o acesso Intra-oral, degloving de maxila, para exposição da LCCG tratada com exérese. A paciente IRN, feminino, 33 anos normossistêmica apresentou-se ao Serviço de CTBMF do Hospital Geral de Fortaleza, queixando aumento em região maxilar, assimetria facial e nasal, dificuldade respiratória e sintomatologia álgica em dentes maxilares a esq., evolução de 3 meses, onde o diagnóstico histopatológico de biópsia incisiva prévia LCCG. E o paciente ASL, 12 anos apresentando aumento de volume em terço médio da face do lado esquerdo apresentando diagnóstico de LCCG, a conduta após a remoção da lesão foram seis sessões de infiltração com TRIANCIL. O tratamento para os dois paciente foi intervenção cirúrgica com a exérese da lesão, utilizando o acesso degloving de terço médio de face, a lesão apresentava-se extensa em maxila e cavidade nasal, o acesso proporcionou ampla visualização sem cicatrizes aparentes em face e lesões neuro-funcionais. A escolha do acesso e o tratamento adequado culminaram em resultado, estético e funcional, proporcionando a completa resolução dos casos.



Autor:

Midiã Varjão Costa Gomes E-mail: midia_costa@hotmail.com

Coautores:

Rachel de Azevedo Carvalho Albuquerque / E-mail: rachel.alb@hotmail.com

Viviane Solano Lutf / E-mail: vivianelutf@gmail.com

Orientador:

Renata Cordeiro Teixeira Medeiros / E-mail: renacordeiro@hotmail.com

Título do Trabalho:

TRATAMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM DISPLASIA FIBROSA: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

A displasia fibrosa é caracterizada pela proliferação e substituição de forma gradual do tecido ósseo normal por tecido fibroso imaturo. De forma relativamente incomum pode se apresentar como displasia fibrosa poliostótica (afetando vários ossos). Entretanto, na maioria dos casos, a sua forma monostótica (limitada a um único osso) é a mais comumente encontrada, onde a maxila aparece mais envolvida que a mandíbula, manifestando-se nas primeiras duas décadas da vida e acometendo homens e mulheres com a mesma regularidade. O presente trabalho objetiva relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino, 17 anos, com queixa de aumento de volume na mandíbula. Ao exame físico observou-se assimetria facial e foi constatada a presença de imagem com aspecto de vidro fosco nos exames radiográficos, estendendo-se da região de 33 a 38, sendo sugerido o diagnóstico de displasia fibrosa. O paciente foi submetido à remodelação cirúrgica devido a queixa estético-funcional, em ambiente hospitalar e o exame histopatológico confirmaram a suspeita clínica supracitada. Assim, concluímos que a displasia fibrosa é uma lesão onde a intervenção nem sempre se faz necessária, especialmente devido a sua confluência com o osso sadio, exceto em casos onde a estética e/ou função estão comprometidas, como relatado no presente trabalho.



Autor:

Priscylla Emanuelle Fernandes Gurjão E-mail: priscyllafg@hotmail.com

Coautores:

Vitoria Maria Mendonça Sinclair Maranhão / E-mail: vitoria_mmsm@hotmail.com
/ E-mail:

Orientador:

Roberta Dalcico / E-mail: rodalcico@unifor.br

Título do Trabalho:

Aparelhos ortodônticos como influência na hiperplasia gengival associada ao tratamento ortodôntico

Resumo do Trabalho:

O tratamento ortodôntico pode atuar como coadjuvante no surgimento de efeitos deletérios ao periodonto (Trentini et al., 1995). Alguns estudos (Naranjo et al., 2006; Ristic et al., 2007) mostram que os parâmetros clínicos periodontais (índice de placa, índice gengival e sangramento à sondagem) aumentam após o início desse tratamento, indicando que o acúmulo de biofilme é a principal razão para a inflamação gengival observada nesses pacientes. A sequela mais comum do tratamento ortodôntico é a hiperplasia gengival (Kouraki et al., 2005), resultado de uma inflamação crônica característica, com aumento de células inflamatórias e da permeabilidade vascular. Clinicamente, a gengiva se apresenta edematosa, com coloração vermelho profundo, frouxa e com tendência a sangramento espontâneo. Não raramente essa inflamação é agravada pelo fator hormonal, uma vez que muitos pacientes se encontram em tratamento ortodôntico na fase da puberdade. O aumento gengival inflamatório, em estágios iniciais, pode ser revertido através de tratamento periodontal básico, enquanto que uma situação clínica mais avançada requer intervenção cirúrgica. O objetivo do presente trabalho é discutir, através da apresentação de alguns casos clínicos, a etiopatogênese da hiperplasia gengival associada ao tratamento ortodôntico, bem como suas características clínicas e o tratamento mais adequado a cada situação clínica.



Autor:

Fernando Bruno Pontes Tabosa E-mail: fernandotabosa@hotmail.com

Coautores:

Ravel Bezerra Brasileiro / E-mail: ravel_brasileiro@hotmail.com

Marcelo Mendonça da Silva / E-mail: marcelinho-59@hotmail.com

Orientador:

Bruno Rocha da Silva / E-mail: brunorocha474@gmail.com

Título do Trabalho:

REIMPLANTE DENTAL TARDIO COMO TRATAMENTO DE PACIENTE ACOMETIDO POR AVULSÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO COM 3 ANOS DE ACOMPANHAMENTO.

Resumo do Trabalho:

OBJETIVO: Este trabalho tem por objetivo relatar o caso da paciente G.F.N., 09 anos de idade, que compareceu ao serviço de urgência buco-maxilo-facial com quadro de avulsão dentária dos elementos 11 e 21 após acidente ciclístico. **RELATO DE CASO:** Os dentes haviam sido conservados em soro fisiológico por 120 minutos após o trauma. Foi realizada lavagem prévia dos alvéolos e dos elementos dentários, com posterior reimplante tardio. Uma contenção semi-rígida com fio ortodôntico foi confeccionada e mantida por 14 dias. Dez dias após o trauma, o tratamento endodôntico foi iniciado, com trocas mensais de curativo a base de hidróxido de cálcio associado à Gluconato de clorexidina 2% por 03 meses para o elemento 21 e 04 meses para o elemento 11, seguido pela obturação dos canais radiculares e restauração definitiva com resina composta. O caso apresenta acompanhamento de três anos sem sinais de reabsorções dentárias, bem como de outras sequelas. **CONCLUSÃO:** o reimplante de dentes permanentes avulsionados, mesmo em condições aparentemente não favoráveis, é uma conduta clínica válida, devido à sua capacidade de preservação de função e estética.



Autor:

Amanda Cavalcante Melo / E-mail: acmelo2110@gmail.com

Coautores:

Elton Umbelino do Nascimento / E-mail: eltonumbelino@hotmail.com

Francisca lêda de Freitas Dias Costa / E-mail: iedadias@hotmail.com

Orientador:

Fábio de Almeida Gomes / E-mail: fabiogomesce@yahoo.com.br

Título do Trabalho:

Tratamento de incisivo central superior apresentando reabsorção externa, calcificação do canal radicular e lesão periapical: Relato de caso.

Resumo do Trabalho:

A precisa determinação do comprimento do canal radicular é fundamental durante a realização do tratamento endodôntico. O esvaziamento e o preparo químico-mecânico do canal radicular em toda extensão são importantes para o sucesso da terapia endodôntica. A reabsorção externa é caracterizada pela perda progressiva de estrutura dental. Variações anatômicas e patológicas inerentes à reabsorção impedem a precisão na determinação do comprimento de trabalho, constituindo um fator de insucesso no tratamento endodôntico em dentes com este tipo de lesão. Dificilmente é possível mensurar a reabsorção, através da radiografia periapical, fazendo com que este método de diagnóstico seja considerado limitado, pois fornece uma imagem bidimensional de um processo que tem três dimensões. Através do implemento de localizadores apicais endodônticos eletrônicos houve um ganho considerável na qualidade de trabalho e de resultados clínicos, porém ainda é discutível sua efetividade em dentes que possuem reabsorção externa. Este trabalho visa descrever e discutir o tratamento de um incisivo central superior com lesão periapical, apresentando reabsorção radicular externa e calcificação endodôntica. Foi utilizada a radiografia e localizador apical para determinar o comprimento de trabalho. Uma preservação de sessenta meses foi realizada e, após este período observou-se reparo da lesão periapical com paralisação da reabsorção radicular.



Autor:

Luiz Carlos Costa Madeira Alves E-mail: luiz.cain@hotmail.com

Coautores:

Amanda Torquato Gonçalves / E-mail: amandatorquatogoncalves@gmail.com

Cláudio Maniglia Ferreira / E-mail:

Orientador:

Fábio de Almeida Gomes / E-mail: fabiogomesce@yahoo.com.br

Título do Trabalho:

Incisivo Central Superior com 4 canais radiculares

Resumo do Trabalho:

O conhecimento da morfologia do canal radicular convencional e suas frequentes variações são fundamentais para o sucesso endodôntico, uma vez que o sistema de canais pulpar é complexo, podendo se ramificar, fusionar e se dividir novamente. O incisivo central superior, é um dente que apresenta comprimento médio de 22,6mm. Segundo Lopes, 100% do respectivo grupo dentário apresentam apenas uma raiz e canal radicular, apesar de a literatura afirmar a possibilidade de existir uma variação anatômica levando ao aparecimento de até dois canais. Contrapondo-se ao que foi evidenciado pelo o autor citado anteriormente, este estudo tem por finalidade relatar uma anatomia incomum detectada no incisivo central superior com 4 canais radiculares com uma lesão periapical associada. Muitas vezes, a presença de um canal supranumerário é notado somente após o tratamento do canal devido à continuação do desconforto pós-operatório ou fracasso do tratamento.



Autor:

YURI RIBEIRO DE SOUSA E-mail: ribeiro.yuri97@gmail.com

Coautores:

BRUNA LETÍCIA PINTO FERREIRA / E-mail:

BRUNO DA SILVA GASPARGASPAR / E-mail:

Orientador:

PHELYPE MAIA ARAÚJO / E-mail: phelype@hotmail.com

Título do Trabalho:

AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO – RELATO DE CASO

Resumo do Trabalho:

A reabilitação através do autotransplante dentário é uma alternativa de tratamento extremamente vantajosa aos pacientes. Por ser uma técnica cirúrgica que visa à reabilitação pela perda de elementos dentários. Essa técnica é indicada para pacientes jovens, por conta de um melhor reparo ósseo e tecidual. Os dentes mais acometidos de forma precoce em indivíduos jovens são os primeiros molares permanentes devido à sua erupção que ocorre por volta dos 6 anos, sendo que a cárie consiste em ser o principal fator etiológico. O autotransplante é uma técnica que consiste em transplantar um dente do mesmo indivíduo para outro alvéolo. Esse estudo objetiva exemplificar as possibilidades, requisitos e resultados conseguidos com a apresentação de um caso clínico. Devido ao tamanho e extensão das cáries, aliado à idade da paciente, ao custo da reabilitação e a um prognóstico conservador. Foi decidido realizar a exodontia do dente 36, com realização simultânea do autotransplante do 38 impactado. O resultado foi favorável, principalmente no sucesso da técnica empregada, além de ser uma alternativa de baixo custo para reposição dentária. A paciente foi acompanhada por seis meses (permanecendo em acompanhamento) através de exames radiográficos e clínicos apresentando sucesso no autotransplante dentário de um terceiro molar impactado.



Autor:

Lucas Fernandes Dias E-mail: lucasdias9@hotmail.com

Coautores:

Barbara Emanuelle Vasconcelos / E-

mail: barbaraemanuelle_vasconcelos@hotmail.com

Suyane Parente Leite / E-mail: suyaneleite@hotmail.com

Orientador:

Julia Rosas Salomão / E-mail: julia.jrs@gmail.com

Título do Trabalho:

PROJETO DE REABILITAÇÃO DE PACIENTES PARA PRÓTESE SOBRE IMPLANTE – CASO CLÍNICO

Resumo do Trabalho:

O Projeto de Prótese sobre Implante da Universidade de Fortaleza, é o primeiro a nível de graduação existente em Fortaleza-CE, o qual surgiu com o objetivo de atender a demanda de pacientes implantados e o interesse de alunos da graduação. A implantodontia existe na grade curricular como disciplina teórica, abordando a reabilitação por meio de cirurgias com implantes. Em Fevereiro de 2015, o projeto iniciou a abordagem protética da reabilitação, com aulas teóricas e demonstrações clínicas e laboratoriais. Os trabalhos são iniciados com o paciente já operado e com cicatrizador, onde na primeira consulta os mesmos, comparecem para avaliação radiográfica e clínica para identificação dos tipos de implantes e do que é necessário para planejamento e execução de cada caso. Durante a segunda consulta é checado com a radiografia a adaptação do transfer e realizada a moldagem dos implantes, com silicona de adição ou condensação. Em um segundo momento, após o retorno do laboratório, é realizada a instalação das coroas, e radiografado para checagem da adaptação. Pode-se concluir que a realização com próteses sobre implante, além de devolver a função perdida constitui-se numa alternativa para reabilitação estética através da utilização de coroas provisórias para o condicionamento gengival.



Autor:

Isabelly de Carvalho Leal E-mail: isabelly_leal@hotmail.com

Coautores:

Ana Gabriela Gurgel Dourado / E-mail: belinha.dourado@gmail.com

Larissa Leandro de Souza / E-mail: larissaleandro-@hotmail.com

Orientador:

Renata de Araújo Coelho / E-mail: racoelho@unifor.br

Título do Trabalho:

INCISIVO LATERAL INFERIOR COM DOIS CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASO

Resumo do Trabalho:

O tratamento endodôntico é composto por uma série de etapas que buscam promover uma minuciosa limpeza do sistema de canais radiculares, com posterior obturação. O fracasso endodôntico está relacionado à problemas biológicos ou clínicos, tendo muitas vezes uma associação destes. As fontes biológicas seriam a persistência da infecção, podendo ser tanto intra, quanto extracanal. As fontes clínicas são compostas por erros iatrogênicos, canais mal obturados, canais mal limpos, fratura de instrumentos, restaurações insatisfatórias e variações anatômicas. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de tratamento endodôntico realizado em um incisivo lateral inferior com dois canais radiculares. A incidência de dois canais radiculares em incisivos inferiores é bastante significativa devido ao achatamento no sentido méso-distal que eles sofrem durante seu processo de formação. Portanto, para alcançar o sucesso endodôntico, é de extrema importância o conhecimento sobre a anatomia interna dos dentes e suas possíveis variações, assim como, habilidade do profissional no diagnóstico e tratamento desses casos.



Autor:

ANDRESSA BEZERRA DE VASCONCELOS E-mail: andressabvasconcelos@gmail.com

Coautores:

Ieda Dias / E-mail: iedadias@hotmail.com

Marcelo de Moraes Vitoriano / E-mail: marcelomorais@unifor.br

Orientador:

Claudio Magnilia Ferreira / E-mail: maniglia@unifor.br

Título do Trabalho:

Auxílio da tomografia computadorizada em complicações endodônticas

Resumo do Trabalho:

A tomografia computadorizada surge como uma tecnologia que fornece profundidade em terceira dimensão a partir do tomógrafo cone beam, superando as limitações de exames radiográficos convencionais e elevando a terapêutica endodôntica a um patamar mais próximo da exatidão de diagnóstico e conseqüentemente, do sucesso. Assim, o presente trabalho ressalta a importância do auxílio da tomografia na odontologia ilustrando relato de casos de fratura longitudinal, fratura de instrumento e perfuração, assim como no planejamento cirúrgico. Desta forma, a TCCB é capaz de auxiliar no diagnóstico e determinação, com maior exatidão, do plano de tratamento a ser realizado, além de auxiliar nas etapas transoperatória e de acompanhamento de casos na endodontia. A utilização de radiografias periapicais adotada na endodontia apresenta diversas limitações, uma vez que esta se baseia em uma imagem bidimensional de um objeto em três dimensões. A aplicação da tomografia computadorizada cone beam na odontologia tem demonstrado alta precisão para diversas áreas, apresentando como opção benéfica a ser adotada na endodontia, a partir da geração de imagens de alta qualidade, otimizando as etapas de diagnóstico, plano de tratamento, transoperatório e preservação.



Autor:

Angélica Pinheiro de Lima E-mail: angelica.pilima@hotmail.com

Coautores:

Ana Marina Meneses Napoleão / E-mail: ana.marina1996@hotmail.com

Humberto Feitosa Wanderley / E-mail: humbertofeitosa2@hotmail.com

Orientador:

Jorge Francisco Fiamengui Filho / E-mail: jorgejau@hotmail.com

Título do Trabalho:

ENXERTO GENGIVAL LIVRE:RELATO DE CASO

Resumo do Trabalho:

Durante muitos anos, a presença de uma faixa "adequada" de gengiva foi considerada essencial para a manutenção da saúde do tecido marginal e para prevenir a perda contínua de inserção do tecido conjuntivo. O enxerto gengival livre pode ser indicado para o recobrimento de recessões gengivais, bem como aumentar a largura de gengiva queratinizada, eliminando a inserção de freios e aumento da extensão do vestíbulo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico em que foi realizada cirurgia de enxerto gengival livre com objetivo de aumentar a faixa da mucosa queratinizada na região de incisivos inferiores para devolver a saúde gengival da paciente. Foram realizados os procedimentos periodontais básicos e a paciente foi reavaliada após 5 semanas, quando foi observada a presença de pequenas recessões gengivais e ausência de tecido gengival queratinizado nos elementos 31,41,42. Após esta etapa de planejamento, decidiu-se realizar o tratamento cirúrgico, por meio da técnica EGL. Pôde-se concluir que, quando bem indicada, a técnica de enxerto gengival livre pode ser um recurso aplicável para o recobrimento radicular e aumento do tecido queratinizado, permitindo alcançar uma adequada morfologia do periodonto.

Palavras chaves:Enxerto gengival.Recessões.Recobrimento radicular.



Autor:

Emanuelle Maria Pereira Carvalho E-mail: manucarvalho2014@outlook.com

Coautores:

João Anderson de Brito Mascarenhas / E-mail: livemascarenhas@gmail.com

Antonio Mont'alverne Lopes Filho / E-mail: alverninho@yahoo.com.br

Orientador:

Eliardo Silveira Santos / E-mail: odontoeliardo1@hotmail.com

Título do Trabalho:

OSTEOTOMIAS SAGITAL E VERTICAL DE MANDÍBULA NO TRATAMENTO DE SEQUELA DE FRATURA:RELATO DE CASO CLINICO

Resumo do Trabalho:

Estudos apontam que os acidentes de trânsito motociclísticos são prevalentes como etiologia de grande parte dos traumas bucomaxilofaciais ocorrentes em âmbito hospitalar. O tipo de trauma mais frequente são as fraturas ósseas localizadas na face, predominantemente em maxila e mandíbula. Ocorrem com maior incidência em pacientes adultos jovens com traumas de face complexos e associados a outros órgãos em indivíduos que não apresentam dispositivos de segurança durante o acidente. Tendo como base esses estudos, o seguinte trabalho tem por objetivo discussão, avaliação e tratamento do caso clínico decorrentes por acidente de trânsito motociclístico tendo como seqüela Fratura complexa de mandíbula e anquilose em articulação têmporo mandibular direita com severa limitação de abertura bucal. O Relato Processo cirúrgico foi realizado no Setor de Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial do Hospital Geral de Fortaleza (HGF). Como proposta de resolução cirúrgica de tratamento foi executada, adequação de oclusão, remoção da anquilose em articulação têmporo mandibular em lado direito com posterior osteotomia vertical do ramo da mandíbula para reposição de cêndilo do lado direito, retomando estética e função da estrutura óssea facial e musculatura adjacente.



Autor:

Beatriz Bomfim Nogueira E-mail: beatrizbnog@hotmail.com

Coautores:

Danielle Frota de Albuquerque / E-mail: dani_fa@hotmail.com

José Ferreira da Cunha Filho / E-mail: jferreiracf@yahoo.com.br

Orientador:

Adriana Bezerra Freitas / E-mail: adrianabezerra@hotmail.com

Título do Trabalho:

Protocolo Terapeutico nos pacientes com fissura lábio palatal na Associação Beija-flor/ CE

Resumo do Trabalho:

OBJETIVO: Apresentar o protocolo de atendimento multidisciplinar do paciente com fissuras labiopalatina na Associação Beija-Flor (ABF), uma entidade que se propõe a auxiliar crianças e adultos com má-formação facial, na sua reabilitação e reintegração social. **MATERIAL E MÉTODOS:** é um estudo observacional e descritivo. Foi acompanhado o acolhimento / atendimento dos pacientes com fissura labiopalatina na Associação Beija Flor com o intuito de descrever o protocolo clínico adotado pela equipe interdisciplinar, que planeja o tratamento e reabilitação dos pacientes, para que estes tenham um adequado desenvolvimento e seja reintegrado a sociedade. **RESULTADOS:** Durante a observação pode-se entender os objetivos, metas, melhorias e resultados alcançados no tratamento destes pacientes com deformidades craniofaciais. Todos os pacientes atendidos na ABF são avaliados por uma equipe composta por um cirurgião buco-maxilo, ortodontista, fonoaudiólogo, otorrinolaringologista, psicólogo, nutricionista, e assistente social, que juntos fazem o delineamento do planejamento clínico ideal do paciente. Na ABF é realizado em média, 300 atendimentos por mês. **CONCLUSÃO:** É essencial o conhecimento do protocolo de atendimento destes pacientes e sua importância no tratamento interdisciplinar, e em especial a função do cirurgião-dentista dentro da equipe.



Autor:

Giovanna Dotd Sales - e-mail: giovannadodt@gmail.com

Coautores:

Saulo Ellery Santos / E-mail: sauloellery@hotmail.com

Larissa Leandro de Souza / E-mail: larissaleandro-@hotmail.com

Orientador:

Eliilton Cavalcante Pinheiro Júnior / E-mail: elilton@unifor.br

Título do Trabalho:

Cirurgia de Remoção de Cisto Radicular - Relato de Caso

Resumo do Trabalho:

O cisto radicular é uma lesão de natureza inflamatória, decorrendo de lesões pulpares ocasionadas por traumas ou cárie. Geralmente é assintomático e com tamanhos variáveis entre 5mm a 1,5cm, mas que, em alguns casos, pode atingir grandes dimensões. Seu principal diagnóstico diferencial é o granuloma periapical, uma vez que este apresenta semelhante padrão radiográfico, ou seja, imagem radiolúcida, unilocular e bem definida circundando o ápice de um dente, não sendo possível estabelecer diagnóstico diferencial seguro apenas através deste exame, fazendo-se necessário a realização de exame histopatológico. O tratamento do cisto radicular envolve desde o tratamento endodôntico convencional ao tratamento cirúrgico com subsequente apicectomia, procedimento que objetiva a ressecção da porção apical da raiz e dos tecidos moles associados ao ápice dentário. Em assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma cirurgia de remoção de lesão compatível com cisto radicular na região periapical dos dentes 41 e 31, além de apicectomia no dente associado. Importante salientar que, mesmo após o procedimento cirúrgico, o sucesso do tratamento somente poderá ser comprovado após o acompanhamento clínico e radiográfico adequado ao caso.



APRESENTAÇÃO ORAL - PAINEL TEMA LIVRE

Autor:

MARIA FRANCIELE SOARES MATOS E-mail: fran15_ipu@hotmail.com

Coautores:

Ana Thais Vasconcelos Araújo / E-mail: anathaisv@gmail.com

Maria Fabielle Araújo Rodrigues / E-mail: fabiellearaujo2@gail.com

Orientador:

Adriana Kelly de Sousa Santiago / E-mail: adrianaodontologiaufc@gmail.com

Título do Trabalho:

DECORRÊNCIAS CLÍNICAS DE HIPERTROFIA BENIGNA DO MASSETER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo do Trabalho:

A hipertrofia do músculo masseter é um crescimento uni ou bilateral do músculo, de etiopatogenia não definida. O indivíduo apresenta aumento em volume ósseo e o tratamento pode ser realizado mediante métodos cirúrgicos ou não. O objetivo foi realizar uma revisão dos acometimentos clínicos da patologia. Foram pesquisados artigos da revista científica de bucomaxilofacial brasileira e da base de dados Scielo e PUBMED, no intervalo de 2004 a 2015, nas línguas português e inglês. Foram utilizadas as palavras chaves hipertrofia, masseter e odontologia. Os resultados revelaram que o distúrbio acomete, geralmente, adultos jovens. O paciente apresenta volume em região de ângulo mandibular, de crescimento lento e não interfere na função. Em alguns casos pode haver a perda funcional, porém a queixa principal é a estética. Além, de radiografia, outros exames como a tomografia computadorizada e a ressonância magnética são indicados. O acesso cirúrgico pode ser intrabucal ou extrabucal. O primeiro possui a vantagem de minimizar lesão nervosa e evita a cicatriz. Conclui-se que a patologia pode acometer qualquer indivíduo. Apesar de o seu diagnóstico ser clínico, exames complementares são oportunos para o diagnóstico diferencial com outras doenças. A escolha do tratamento cirúrgico dependerá da habilidade e experiência do cirurgião.



Autor:

Rebeca Fonseca Rocha E-mail: rebecaroche@hotmail.com

Coautores:

Caroline Nágila do Nascimento Terto / E-mail: caroline_c7s@hotmail.com

Ana Larissa Ximenes / E-mail: larissa_ximenees@hotmail.com

Orientador:

Paulo Gorbelaônio Barros Silva / E-mail: paulo_governico@yahoo.com.br

Título do Trabalho:

Abordagem do tratamento endodôntico no paciente portador do vírus da imunodeficiência humana

Resumo do Trabalho:

O tratamento endodôntico objetiva eliminar infecções do sistema de canais radiculares e da câmara pulpar. Porém, sabe-se que somente ele é incapaz de esterilizar plenamente o foco infeccioso. Assim, o organismo conta com o sistema imune, capaz de eliminar bactérias residuais. Esse trabalho objetiva discutir quais os riscos do tratamento endodôntico para pacientes HIV positivo, visto que são imunocomprometidos, bem como, qual a melhor conduta do dentista para evitá-los. Para tanto, foram revisados artigos da Biblioteca Virtual de Saúde, quanto à doença AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Humana), associando os achados com a endodontia. Sabe-se, que os linfócitos TCD4 têm um importante papel na cura das lesões periapicais, pois fornecem estímulos para o sistema imune. Por isso, imaginou-se que pacientes HIV positivo não teriam sucesso no tratamento, já que o vírus ataca tais linfócitos. Porém, as conclusões dos estudos indicaram que pacientes soro positivo e soro negativo obtiveram igual sucesso ao fim da endodontia. Assim, o uso de antibiótico-terapia em pacientes infectados é desnecessário. Contudo, deve-se considerar o número de linfócitos TCD4 e/ou de granulócitos. Caso estes estejam abaixo de 200 células/mm³ e 1000 células/mm³, respectivamente, deve-se suspender o tratamento.



Autor:

Dejamy Jorge Teixeira E-mail: dejamy2310@hotmail.com

Coautores:

Isabelly Vidal do Nascimento / E-mail: isabellyvidal@hotmail.com

Ana Paula Negreiros Nunes Alves / E-mail: dejamy2310@hotmail.com

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota / E-mail: mariolmota@yahoo.com.br

Título do Trabalho:

A SÍNDROME DE DOWN SOB O PONTO DE VISTA ODONTOLÓGICO

Resumo do Trabalho:

A síndrome de Down (SD) é uma cromossomopatia causada pela trissomia no gene 21, suas características são retardo mental, alterações morfofuncionais com aparente características físicas. Dentre as alterações orais estão as oclusopatias e a doença periodontal (DP). O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão literária, enfatizando os principais aspectos de interesse para o Cirurgião-Dentista. Foi realizada uma busca nos bancos de dados Scielo e PUBMED, utilizando os descritores “Síndrome de Down”, “Saúde Oral” e “Assistência odontológica”, em português e inglês, no período de 2005-2015, selecionando-se 10 artigos, após leitura dos resumos. O tratamento odontológico desses pacientes torna-se bastante delicado devido as limitações motoras e neurológicas. Uma das técnicas indicadas são a modelagem do comportamento, o reforço positivo e a técnica do dizer-mostrar-fazer. A incidência de prolapso da válvula mitral nesses pacientes é alta, necessitando de profilaxia antibiótica antes de alguns procedimentos. Devido à má-oclusão dentária e a respiração bucal, a ocorrência de infecções respiratórias é frequente. A alta prevalência da DP pode estar associada à resposta imunológica diminuída, podendo ser agravada pela falta de higiene oral. Portanto, as características gerais e bucais devem ser identificadas e abordadas, a fim de promover um adequado atendimento aos pacientes portadores dessa síndrome.



Autor:

Natália Dias do Carmo E-mail: natydiasdc@hotmail.com

Coautores:

Iara Farias Peixoto / E-mail: iarafarias-p11@hotmail.com

Taynan Sousa Alves / E-mail: taynansa@hotmail.com

Orientador:

Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui / E-mail: livia_holanda@hotmail.com

Título do Trabalho:

Neuralgia do trigêmeo: diagnóstico ao alcance do cirurgião-dentista.

Resumo do Trabalho:

Objetivo: realizar uma revisão de literatura acerca da neuralgia do trigêmeo, seus sinais e sintomas clínicos, diagnóstico e tratamento. Material e métodos: A coleta de dados foi realizada através de um levantamento bibliográfico entre os anos de 2000 a 2015, utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE e PUBMED. As palavras-chaves utilizadas foram "neuralgia do trigêmeo" e "dor neuropática orofacial", bem como seus correspondentes na língua inglesa. Resultados: A neuralgia do trigêmeo é uma dor facial episódica unilateral, de curta duração, descrita como choque elétrico, que segue a distribuição sensorial das divisões do nervo trigêmeo, sendo o ramo mandibular o mais afetado. A desmielinização neuronal, compressão crônica exercida por vaso sanguíneo ou tumor benigno em proximidade com o nervo afetado são as causas mais comuns. Seu tratamento é realizado através da prescrição de drogas anticonvulsivantes, procedimentos cirúrgicos e radiocirúrgicos. Devido à presença de fatores de confusão, como a sua localização, qualidade da dor e frequente associação com dor dentária, o diagnóstico e manejo destas desordens são frequentemente realizados de forma equivocada. Conclusão: a neuralgia é uma desordem debilitante, e seu o conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas é imprescindível para um correto diagnóstico e plano de tratamento, evitando procedimentos dentários desnecessários.



Autor:

Carlos Levi Menezes Cavalcante E-mail: leviclmc@gmail.com

Coautores:

Sarenne Pacheco Barbosa Carioca / E-mail: sarennepbc@hotmail.com

Paulo Leonardo Ponte Marques / E-mail: paulolpmarques@hotmail.com

Orientador:

Lucianna Leite Pequeno / E-mail: luciannapequeno@gmail.com

Título do Trabalho:

UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE BUCAL EM UM CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS REGIONAL DO CEARÁ

Resumo do Trabalho:

O objetivo do presente trabalho foi identificar a utilização do serviço de atenção secundária em saúde bucal na 4ª Região de Saúde do Ceará – Baturité. Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa, descritiva realizada no Centro de Especialidades Odontológicas Regional – CEO-R de Baturité. Os participantes da pesquisa foram selecionados de maneira aleatória, conforme presença nos dias da coleta, realizada em julho de 2015. Utilizou-se questionário contendo perguntas fechadas sobre dados sociodemográficos, acesso e utilização dos serviços de saúde bucal. Foram entrevistados 101 usuários, sendo 36.6% homens e 63.4% mulheres, com idade variando entre 21 e 75 anos. Dentre os municípios de residência dos entrevistados, 27,7% residiam em Baturité, 12,9% Aracoiaba, 6% Capistrano, 12,9% Itapiúna, 11,9% Aratuba, 17,9% Mulungu, 7,9% Guaramiranga, 3% Pacoti. As especialidades oferecidas no CEO-R de Baturité são ortodontia, endodontia, prótese, periodontia, cirurgia oral menor, atendimento a pacientes com necessidades especiais – PNE e diagnóstico oral. Destas, as mais procuradas foram ortodontia (39,8%), prótese (35,7%), cirurgia oral menor (29,6%), endodontia (19,8%), periodontia (19,4%), PNE (8,2%) e diagnóstico oral (4,1%). Conclui-se que o serviço de referência regional em saúde bucal do Maciço de Baturité desempenha um relevante papel na Rede de Atenção à Saúde Bucal, garantido atendimento integral à população.



Autor:

Rafaela de Albuquerque Dias E-mail: rafaeladealbuquerque@hotmail.com

Coautores:

Fernanda Magalhães de Sena / E-mail: fernandamsena7@gmail.com

Lucas Moreira Mendonça / E-mail: lucas-moreira@hotmail.com

Orientador:

Aldo Angelim Dias / E-mail: aldo@unifor.br

Título do Trabalho:

Revascularização pulpar: Nova opção terapêutica de dentes com rizogênese incompleta.

Resumo do Trabalho:

Dentes com rizogênese incompleta normalmente apresentam ápices abertos, canais largos e paredes dentinárias finas tornando a instrumentação, controle de irrigantes e de materiais obturadores um grande desafio na prática endodôntica. Geralmente, esses dentes são tratados por métodos de apicificação com aplicação de hidróxido de cálcio intracanal ou confecção de um plug apical de MTA. Porém, com esses métodos, as paredes radiculares continuam finas e fragilizadas facilitando a ocorrência de fraturas. A revascularização surgiu como uma opção que induz o término do desenvolvimento radicular, aumentando sua resistência. O objetivo desse estudo é realizar uma revisão de literatura sobre revascularização pulpar em dentes com rizogênese incompleta avaliando sua eficácia, vantagens e desvantagens. Foram selecionados vinte e cinco artigos das bases de dados digitais Pubmed e Journal of Endodontics utilizando as palavras chaves “Revascularização pulpar” e “Rizogênese incompleta”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos em inglês publicados no período de 2008 a 2015. Conclui-se que a revascularização pulpar é uma alternativa viável na Endodontia, tendo como vantagem o estímulo do término do desenvolvimento radicular, porém, ainda são necessários mais estudos para que seja estabelecido um protocolo padrão dessa técnica, além de proporcionar uma maior segurança e mais conhecimento acerca do uso e dos mecanismos envolvidos na revascularização pulpar.



Autor:

Fernanda Magalhães de Sena E-mail: fernandamsena7@gmail.com

Coautores:

Rafaela de Albuquerque Dias / E-mail: rafaeladealbuquerque@hotmail.com
/ E-mail:

Orientador:

Aldo Angelim Dias / E-mail: aldo_angelim@hotmail.com

Título do Trabalho:

Abordagem Clínica para Dens in Dente: Uma Revisão de Literatura.

Resumo do Trabalho:

Dens in Dente é uma anomalia rara, que consiste na invaginação do esmalte para o interior da papila dentária, durante o processo de desenvolvimento do dente. Apresenta-se mais frequentemente em incisivos centrais, incisivos laterais, caninos superiores e pré-molares superiores. Foi classificada por Oehler (1957), a partir do nível de gravidade da malformação, em tipos I (a invaginação é menor e não ultrapassa o nível da junção amelo-cementária), II (a invaginação invade a raiz do dente podendo ou não se comunicar com a polpa), III (invaginação atinge seu grau mais sério, penetrando em uma maior área radicular e podendo alcançar a região apical). Quase sempre, por conta da própria condição de exposição do tecido pulpar ao meio externo, o tratamento endodôntico será necessário. O tratamento para dentes com esse tipo de variação pode vir a ser dificultado devido à grande complexidade morfológica de seus condutos radiculares e à frequente associação desta com lesões periapicais, tais como abscessos e cistos. Essa revisão de literatura objetiva expor as abordagens clínicas não cirúrgicas que atualmente vem obtendo sucesso no tratamento de dentes que possuem dens in dente.



Autor:

Liany Frota de Castro E-mail: niany_frota@hotmail.com

Coautores:

/ E-mail:

/ E-mail:

Orientador:

Lizyane Frota de Castro / E-mail: lizyanefrota@hotmail.com

Título do Trabalho:

Extrações Atípicas Com Finalidade Ortodôntica

Resumo do Trabalho:

Em um tratamento ortodôntico com exodontias, são necessários um cuidadoso planejamento e uma decisão crítica a respeito de qual ou quais dentes serão extraídos. No tratamento com extrações convencionais, os pré-molares são os dentes de escolha. Já as extrações não convencionais, geram polêmica na disciplina ortodôntica e envolvem grupos de dentes que são de grande importância estética ou funcional; sendo, portanto, consideradas extrações atípicas. As extrações atípicas podem ser utilizadas como solução clínica para alguns casos particulares, dependendo do diagnóstico, objetivando produzir estética, saúde, função e resultados estáveis. Este trabalho teve por objetivo, através de uma revisão bibliográfica, atualizar conhecimentos sobre as extrações atípicas que são realizadas em Ortodontia; no tratamento de determinados casos, analisando os resultados alcançados e observando se os mesmos satisfazem às exigências de uma estética agradável e uma oclusão estável. Os resultados mostraram que tratamento com extrações atípicas, apesar de controverso, atinge os objetivos estéticos e funcionais. Desta forma, as extrações atípicas podem ser usadas como recurso ou estratégia no tratamento de casos específicos.



Autor:

SANDY KAENA SOARES DE FREITAS E-mail: sandy_kaena@hotmail.com

Coautores:

Lorena Aguiar Mendes / E-mail: lorenaaguiarmendes@yahoo.com.br

Mayara Ribeiro de Aguiar / E-mail: mayararibeiroaguiar@hotmail.com

Orientador:

Lucianna Leite Pequeno / E-mail: luciannapequeno@gmail.com

Título do Trabalho:

NECESSIDADE DE TRATAMENTO EM SAÚDE BUCAL

Resumo do Trabalho:

O objetivo do presente trabalho consiste em descrever as necessidades em saúde bucal de alunos de uma escola pública do município de Fortaleza – CE. Trata-se de um trabalho descritivo sobre o perfil de necessidade de tratamento odontológico de crianças da escola EMEIF Maria de Lourdes Ribeiro Jereissati. A referida escola possui um total de oito turmas, contemplando do infantil IV ao 5º ano do ensino fundamental. Os exames foram realizados utilizando espátula de madeira e EPI, sob iluminação natural, na própria escola, em setembro de 2015. Os registros foram feitos em planilha específica contendo campos para informações sobre mancha branca de cárie, cavidades pequenas e rasas, cavidades amplas e profundas, indicação de exodontia e condição gengival. Foram examinadas 115 crianças, do total de 144 matriculadas. Destas, 63 apresentavam necessidade de intervenção clínica, sendo 129 cáries rasas, 46 cáries profundas, 55 indicações de exodontia, 43 manchas branca de cárie e 30 alterações gengivais e/ou cálculo dentário. Conclui-se ser necessário melhor acompanhamento de atenção à saúde bucal dos escolares, uma vez que a escola se constitui em um espaço social propício ao desenvolvimento de atividades coletivas, bem como para identificação de necessidades, facilitando a organização e o planejamento do atendimento odontológico.



Autor:

Amanda Pinheiro Leitão Matos E-mail: amandapmaatos@live.com

Coautores:

/ E-mail:

/ E-mail:

Orientador:

Clarissa Pessoa Fernandes / E-mail: clarissa_pf@hotmail.com

Título do Trabalho:

Lesões orais do Pênfigo Vulgar: O papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento.

Resumo do Trabalho:

Pênfigo vulgar é uma doença autoimune rara. É caracterizado por ulcerações advindas da ruptura de bolhas resultantes da produção de auto anticorpos (IgG) que atacam as desmogleínas 1 e 3 dos queratinócitos. O pênfigo vulgar, muitas vezes, manifesta-se inicialmente na cavidade oral, sendo sinal importante no diagnóstico da doença. O presente trabalho teve por objetivo realizar revisão de literatura acerca do papel do cirurgião dentista no diagnóstico e tratamento de lesões orais do pênfigo vulgar. Realizou-se busca de artigos científicos nas bases de dados e bibliotecas virtuais PUBMED e LILACS, utilizando as palavras-chaves: pemphigus vulgaris, diagnosis e dentistry. Os sítios de maior ocorrência das lesões orais foram mucosa jugal, palato e gengiva. Após o aparecimento das ulcerações orais, manifestações cutâneas demoraram até dois anos para surgir. As suspeitas clínicas mais frequentes foram pênfigo vulgar, desordens vesiculobolhosas, gengivite descamativa e estomatites. Após biópsia incisional e/ou imunofluorescência, chegou-se ao diagnóstico de pênfigo vulgar. O uso de corticosteroides para supressão do sistema imunológico foi o tratamento de escolha mais prevalente. Concluimos que é de extrema importância o papel do cirurgião dentista no diagnóstico de lesões orais do pênfigo vulgar, podendo auxiliar no diagnóstico precoce da doença sistêmica e contribuindo para correto tratamento.



Autor:

Gêmina Osterno Jovino E-mail: geminaj@hotmail.com

Coautores:

Flávia Cristina Dourado de Aragão Saraiva Rabelo / E-mail: flavinhadourado@hotmail.com
/ E-mail:

Orientador:

Jiovanne Rabelo Neri / E-mail: jiovanne@hotmail.com

Título do Trabalho:

Benefícios da aplicação de agentes biomodificadores dentinários na Odontologia adesiva: uma revisão sistemática.

Resumo do Trabalho:

O grande desafio da Odontologia estética atual, é melhorar a longevidade dos procedimentos adesivos executados sobre o substrato dentinário. Neste contexto, a aplicação de agentes biomodificadores com capacidade de melhorar as propriedades físicas e químicas da dentina tem ganhado bastante atenção na comunidade científica. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os benefícios da aplicação de agentes biomodificadores dentinários na Odontologia adesiva, através de uma revisão sistemática. Por meio dos descritores “agentes biomodificadores dentinários”, “dentina modificada” e “resistência de união” em inglês e português separados e em combinação, nas bases de dados PUBMED, SciELO e BIREME foram obtidos 11.999 artigos datados entre 2000 e 2015. Do total de artigos, foram selecionados 30 artigos conforme o título e o resumo, sendo todos de experimentos laboratoriais. De acordo com os estudos, a riboflavina nas concentrações de 1 a 3%, as proantocianidinas (extraída da semente de uva) a 6,5% e o glutaraldeído a 5%, induzem à formação de ligações cruzadas entre as fibrilas de colágeno e aumentam o seu módulo de elasticidade. Adicionalmente, os biomodificadores dentinários impedem o livre acesso das proteases aos seus sítios específicos de clivagem do colágeno além de preservarem a resistência de união resina-dentina ao longo do tempo.



Autor:

Josfran da Silva Ferreira Filho E-mail: josfranf@hotmail.com

Coautores:

Yarina Moser das Chagas / E-mail: ynam.17@hotmail.com

Diana Carla Lima de Lacerda / E-mail: dianacarlapc@gmail.com

Orientador:

Filipe Nobre Chaves / E-mail: filipenobrechaves@gmail.com

Título do Trabalho:

USO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS EM PACIENTES SOB O USO DE BISFOSFONATOS
– REVISÃO DE LITERATURA

Resumo do Trabalho:

Os Bisfosfonatos (BFs) são utilizados no tratamento de lesões que afetam a remodelação intracortical óssea, como osteoporose à metástases ósseas, face suas propriedades anti-invasivas, antiangiogênicas e antiproliferativas. Porém, Osteonecrose Induzida por Bisfosfonatos (OIB) pode estar associada ao seu uso, caracterizada por exposição óssea necrótica por mais de 8 semanas sem histórico de radioterapia. A OIB está relacionada à trauma, sendo a utilização dos IO um possível fator de risco em pacientes sob uso de BFs,. permanecendo controvérsias acerca da segurança da reabilitação com implantes(IO) de pacientes que utilizam BFs. Assim, o objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o uso de IOs e a sua relação com os BFs na indução da necrose dos maxilares. Foi realizada uma pesquisa em bancos de dados eletrônicos PubMed, SciELO e Bireme utilizando as palavras-chave “Osteonecrose induzida por bisfosfonatos”, “fatores de risco” e “implantes osseointegrados”; utilizando artigos publicados entre 2005-2015, com foco em revisões de literatura e relatos de caso clínico. Estamos perante um assunto de complexa inter-relação entre os BFs e os ossos maxilares, interagindo com a osseointegração. A análise dos artigos demonstrou que os IO podem desencadear traumas e afetar o metabolismo dos maxilares, originando a OIB.



Autor:

John Kleber Sales de Castro E-mail: john.kleber96@gmail.com

Coautores:

Jéssica Oliveira de Sousa / E-mail: jessica.oliveira.sousa@hotmail.com

Diego Matos Santana / E-mail: diegoodonto2009@hotmail.com

Orientador:

Manoel de Jesus Rodrigues Mello / E-mail: mjrmello@gmail.com

Título do Trabalho:

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO TRAUMATISMO DE FACE NO HOSPITAL INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA NA CIDADE DE FORTALEZA-CE NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2008 À DEZEMBRO DE 2011

Resumo do Trabalho:

A prevalência de traumas é bastante relatado e relevante na saúde pública, seja pelo aumento ou diminuição de incidências nos últimos anos. As causas das fraturas maxilo-faciais variam entre países, devido à existência de diferentes fatores socioculturais. Este estudo descritivo transversal analisou prontuários de pacientes vítimas de traumatismo faciais atendidos no Hospital Instituto Doutor José Frota (IJF) da Cidade de Fortaleza-CE, referência em urgência e emergência no atendimento terciário às vítimas de trauma, no período de Janeiro de 2008 à Dezembro de 2011. O objeto deste trabalho foi analisar a prevalência de fraturas quanto ao gênero, faixa etária, procedência, etiologia, local da fratura e tempo médio de internação. A amostra compreendeu 2685 prontuários, cuja análise descritiva demonstrou prevalência para o gênero masculino (77,61%), predominantemente na faixa etária de 21 a 30 anos (30%). A etiologia mais frequente destes traumatismos foram os acidentes de trânsito, prevalecendo os acidentes motociclísticos. Dentre as 3282 fraturas faciais analisadas, houve predominância pelas fraturas dos ossos próprios do nariz (OPN) e da mandíbula. A média de permanência hospitalar foi de 8,9 dias; sendo influenciada pela grande quantidade de fraturas dos OPN e devido à associação com outras fraturas, principalmente as dos membros inferiores e lesões crânio-cefálicas.



Autor:

Mayara Ribeiro de Aguiar E-mail: mayararibeiroaguiar@hotmail.com

Coautores:

Nayara Ribeiro de Aguiar / E-mail: nayanaribeiro@hotmail.com

Sandy Kaena Soares de Freitas / E-mail: sandy_kaena@hotmail.com

Orientador:

Lucianna Leite Pequeno / E-mail: luciannapequeno@gmail.com

Título do Trabalho:

O Lúdico na educação em saúde bucal.

Resumo do Trabalho:

O objetivo do presente trabalho consiste em descrever as atividades lúdicas de educação em saúde bucal desenvolvidas pelos alunos da disciplina de Estágio Extra-Mural I, da Universidade de Fortaleza, em uma escola pública de Fortaleza-Ce. Trata-se de um trabalho descritivo das atividades de educação em saúde realizadas na escola EMEIF Maria de Lourdes Ribeiro Jereissati no mês de setembro de 2015. Foram realizadas oito atividades educativas nas turmas de infantil IV ao 5º ano do ensino fundamental, totalizando 144 alunos participantes. As estratégias utilizadas foram macro modelos da arcada dentária para que os alunos da escola demonstrassem como faziam a escovação; fantoches para contação de história envolvendo a temática de higiene bucal; jogos educativos como jogo da memória sobre a saúde bucal; e pinturas de desenhos. Ressalta-se que todas as atividades foram planejadas conforme faixa etária e quantidade de alunos por sala, seguindo a metodologia da problematização. Foi possível observar maior interesse, participação e concentração dos alunos durante as atividades, considerando que as estratégias proporcionavam que estes fossem sujeitos ativos. Conclui-se que as atividades lúdicas em saúde bucal contribuem para ampliação do conhecimento sobre as doenças bucais e de suas formas de prevenção.



Autor:

Clara Farias Otoni E-mail: claraotoni@hotmail.com

Coautores:

Pedro Daniel Pinto Braga / E-mail: pedrodanielpb@hotmail.com

Emanuelle Maria Pereira Carvalho / E-mail: manucarvalho2014@hotmail.com

Orientador:

Lucianna Leite Pequeno / E-mail: luciannapequeno@gmail.com

Título do Trabalho:

Organização da Rede de Atenção à Saúde Bucal no Ceará

Resumo do Trabalho:

O objetivo do presente trabalho é descrever a Rede de Atenção à Saúde Bucal- RASB no Ceará. Trata-se de um trabalho descritivo, documental, realizado em agosto de 2015, a partir do site da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará e do DATASUS. No processo de organização das RASB, a porta de entrada preferencial é a atenção básica, por meio das Equipes de Saúde Bucal – ESB. Atualmente são 1.571 ESB no estado, correspondendo a uma cobertura populacional de 53,53%. Quanto à atenção secundária, a oferta de serviços especializados em saúde bucal se dá por meio dos Centros de Especialidades Odontológicas – CEO, os quais ofertam atendimento nas especialidades de endodontia, periodontia, diagnóstico oral, cirurgia oral menor e pacientes com necessidades especiais. Além destas, podem ser ofertadas prótese e ortodontia. Considerando os CEO municipais e regionais, tem-se o total de 65 e 25, respectivamente. Quanto à atenção terciária, procedimentos como cirurgia ortognática, correção de fenda palatina, lábio leporino, dentre outros procedimentos, são realizados na rede hospitalar, compreendendo nove hospitais. Conclui-se que a integralidade da atenção em saúde bucal por meio da Rede de Atenção à Saúde Bucal está sendo garantida, havendo a necessidade de ampliação da cobertura de ESB na atenção básica.



Autor:

LÚCIO HÉLIO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: luciohpalmeida@gmail.com

Coautores:

Alinne Patierry Oliveira Pacífico / E-mail: alinne.patierry@hotmail.com

Eliane Ferreira Sampaio / E-mail: elianefscd@yahoo.com.br

Orientador: Maria Tereza Aguiar Pessoa Morano

/ E-mail: ttmorano@hotmail.com

Título do Trabalho:

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E OS AVANÇOS NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Resumo do Trabalho:

A Odontologia hospitalar tem como foco de atenção pacientes com manifestações em cavidade oral, decorrentes de doenças sistêmicas ou de terapias utilizadas em âmbito hospitalar. Em 2013, o Hospital de Messejana se insere na Residência Integrada em Saúde (RIS/ESP-Ce), e o serviço de odontologia assume a missão, estando atualmente com 04 residentes, sob a orientação e supervisão de 03 cirurgiões-dentistas. Os residentes desenvolvem atividades teórico-práticas nos cenários de prática utilizando metodologias ativas, tais como: roda de núcleo, roda de campo e tenda invertida. Dentre as contribuições da RIS para a Odontologia estão a integração ensino-serviço-comunidade, integração de saberes e práticas, estímulo à pesquisa, socialização do conhecimento produzido, inclusão de novos espaços e áreas de atuação do dentista, integração com a equipe multiprofissional e desenvolvimento de competências profissionais em conformidade com os princípios norteadores do SUS. Sobre os desafios, destacamos o incentivo financeiro para preceptores e coordenação local e ampliação de espaço físico de prática, de convivência e de pesquisa. A RIS contribuiu para a transformação dos cenários de prática em saúde, onde a construção do conhecimento está aliada à mudanças na maneira de pensar e agir dos trabalhadores, possibilitando a reflexão crítica sobre os processos de trabalho.



Autor:

Raiane Souza Saraiva E-mail: raianessaraiva@hotmail.com

Coautores:

Emanuelle Aronoele de Castro Vasconcelos / E-mail: manucastrovasc@gmail.com
/ E-mail:

Orientador:

Lucianna Leite Pequeno / E-mail: luciannapequeno@gmail.com

Título do Trabalho:

CONTRATO DE PROGRAMA COMO INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO EM SAÚDE BUCAL

Resumo do Trabalho:

O presente trabalho avaliou o cumprimento das metas do Contrato de Programa de um Centro de Especialidades Odontológicas. Trata-se de estudo descritivo, avaliativo e transversal, realizado no CEO-R de Baturité. Os dados correspondentes ao ano de 2014 foram coletados do site do DATASUS em agosto de 2015 e analisados pelo Excel. Em todas as especialidades, exceto periodontia e atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais, atingiram a meta proposta pelo Contrato de Programa. A subutilização de vagas nas especialidades citadas pode ser decorrente de fatores como dificuldade de acesso dos usuários à atenção básica, porta de entrada para a Rede de Atenção à Saúde Bucal. A especialidade de endodontia foi a mais utilizada pelo usuário, provavelmente em virtude do perfil epidemiológico, bem como do fácil diagnóstico realizado na atenção básica e, conseqüentemente, encaminhamento do usuário para a atenção especializada. Portanto, faz-se necessária a realização de inquéritos epidemiológicos para adequação das metas do Contrato de Programa às necessidades de atenção à saúde bucal, bem como a melhoria do processo de trabalho das equipes que atuam na atenção básica para ampliação e qualificação do acesso do usuário a este nível de atenção, reconhecido como principal porta de entrada do sistema de saúde.



Autor:

Marcelo Alves da Silva E-mail: marceloalves93@hotmail.com

Coautores:

Thaynara Venancio Bezerra / E-mail: thaynara.23_nara@hotmail.com
/ E-mail:

Orientador:

Liza Barreto Vieira / E-mail: lizarbarreto@gmail.com

Título do Trabalho:

HALITOSE E DIABETES MELLITUS NA PERSPECTIVA ODONTOLÓGICA

Resumo do Trabalho:

Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da relação entre Diabetes Mellitus e halitose considerando alguns sintomas, causas, consequências e tratamento realizado no consultório odontológico. Trata-se de uma revisão sistemática de estudos publicados entre 2008 à 2014, a busca ocorreu na Biblioteca Virtual da Saúde com os seguintes descritores: “Odontologia”, “Diabetes Mellitus” e “Halitose”. Encontrou-se 1.922 estudos em que foram selecionados 10 que atendessem os critérios definidos nessa pesquisa. Os estudos apontam como as principais causas da halitose quadros inflamatórios, alterações de origem digestiva, alterações metabólicas, periodontopatias, língua saburrosa, destas a mais comum são alterações metabólicas ocasionadas pelo diabetes descompensado. Quanto a relação do Diabetes Mellitus com a halitose a literatura mostra que indivíduos diabéticos apresentam maior prevalência de doenças gengivais e periodontais, quando comparados à população geral. Mediante essa condição os procedimentos realizados no consultório odontológico devem ser condizentes com a condição do paciente, a fim de prevenir possíveis complicações. Diante o exposto é necessária atuação multidisciplinar a fim de prevenir possíveis complicações fisiológicas e patológicas e orientações a cerca do diabetes e halitose à população com enfoque nas causas, complicações, prevenção e tratamento.



Autor:

Iana Aragão Magalhães E-mail: iana.aragao.magalhaes@gmail.com

Coautores:

/ E-mail:

/ E-mail:

Orientador:

Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui / E-mail: livia_holanda@hotmail.com

Título do Trabalho:

Etiologia Multifatorial e tratamento interdisciplinar das Disfunções Temporomandibulares

Resumo do Trabalho:

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é definida como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a Articulação Temporomandibular (ATM) e estruturas associados. Ao longo dos anos, várias teorias para explicar a etiologia das DTMs têm sido descritas na literatura. Estas teorias variam de modelos estritamente biomecânicos relacionados a ATM, músculos mastigatórios e oclusão; enquanto modelos mais recentes têm enfoque biopsicossocial. O objetivo desse estudo é realizar uma revisão na literatura existente acerca da etiologia e tratamento de pacientes com DTM. Foram selecionados artigos publicados entre os anos 2000 e 2015, na literatura inglesa e portuguesa, nas bases de dados LILACS, Medline, e Pubmed. As seguintes palavras-chave "Disfunção Temporomandibular", "dor miofascial", "etiologia", "tratamento" e suas diversas combinações foram utilizadas para busca. O tratamento das DTMs deve ser direcionado para a identificação e eliminação/controlar o fator etiológico e comorbidades, como hábitos parafuncionais orais, distúrbios do sono, ansiedade e cefaléias. Em virtude da sua etiologia multifatorial, recomenda-se a utilização inicial de métodos não invasivos e reversíveis, como educação do paciente, farmacoterapia, confecção de placas interoclusais, fisioterapia e terapias comportamentais. O tratamento de indivíduos com DTM deve ser integralizado e individualizado, buscando-se tratamentos com equipe multidisciplinar composta por cirurgião-dentista, fisioterapeuta, psicólogo e neurologista.



Autor:

Ravel Bezerra Brasileiro E-mail: ravel_brasileiro@hotmail.com

Coautores:

Fernando Bruno Pontes Tabosa / E-mail: fernandotabosa@hotmail.com

Mayara Oliveira de Vasconcelos / E-mail: mayaraadv@hotmail.com

Orientador:

Bruno Rocha da Silva / E-mail: brunorocha474@gmail.com

Título do Trabalho:

RELAÇÃO ENTRE A DIABETES MELLITUS E A DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo do Trabalho:

OBJETIVO: Discutir, baseado em uma revisão da literatura, a relação da diabetes mellitus com a doença periodontal, bem como sua fisiopatogênese. Foram selecionados artigos publicados entre 2005 e 2015, publicados na língua inglesa. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed tendo como descritores “Periodontitis” AND “Diabetes Mellitus” AND “Inflammation”. RESULTADOS: Foi observado que a diabetes mellitus contribui na piora da doença periodontal. Além disso, a doença periodontal é mais prevalente em pacientes diabéticos quando comparado à indivíduos saudáveis. Vários autores estimam que o controle glicêmico é o fator de risco mais importante relacionado a severidade e extensão da periodontite, enquanto que outros afirmam que a perda óssea causada pela periodontite é relacionada com o controle glicêmico inadequado e que o equilíbrio metabólico é crucial para prevenir complicações periodontais. CONCLUSÃO: A doença periodontal e a diabetes mellitus são patologias que estão relacionadas e se agravam mutuamente. Dessa forma, o cirurgião-dentista deve saber interrelacionar as complicações orais com doenças sistêmicas.



Autor:

ANA MARINA MENESES NAPOLEÃO E-mail: ana.marina1996@hotmail.com

Coautores:

HUMBERTO FEITOSA WANDERLEY / E-mail: humbertofeitosa2@hotmail.com

NATÁLIA NATTANNY DIÓGENES GRANJA / E-mail: nataliaodonto17@gmail.com

Orientador:

PAULA VENTURA DA SILVEIRA / E-mail: pajo_rj@yahoo.com.br

Título do Trabalho:

ALTERAÇÕES BUCAIS E TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS DURANTE A GRAVIDEZ –
REVISÃO DE LITERATURA

Resumo do Trabalho:

É fundamental apresentar métodos que denotem o conhecimento por parte das gestantes em ter maior atenção à saúde bucal durante o período gestacional, relatando a relevância que é a orientação dos médicos ginecologistas à submissão constante das mesmas ao tratamento odontológico. Diante disso, o referido trabalho trata-se de uma revisão de literatura, que abrangerá, em sua fundamentação, artigos originais, consensos, metanálises e artigos de revisão publicados, com prioridade nos últimos 05 anos (2010 a 2015). Objetivando, ainda, discutir sobre as principais patologias relacionadas às alterações bucais e possíveis tratamentos odontológicos que acometem as gestantes; concluindo-se que, embora a gravidez por si só não seja responsável por tais manifestações, como por exemplo, a cárie dentária e a doença periodontal, faz-se necessário o acompanhamento odontológico no pré-natal, considerando que as alterações hormonais da gravidez, juntamente com o biofilme dentário, poderão agravar as afecções já instaladas. Então, é de suma relevância salientar a importância das gestantes em ter acompanhamento odontológico, quando observada a propensão do aparecimento de patologias orais, fortalecendo tanto a saúde da gestante, quanto a do bebê.



Autor:

Ylana Rosa Matos E-mail: ylanarm@gmail.com

Coautores:

Malena Ferreira Marques / E-mail: malena_marques@hotmail.com
/ E-mail:

Orientador:

Jiovanne Rabelo Neri / E-mail: jiovanne@hotmail.com

Título do Trabalho:

AValiação da Resistência de União de Sistema Adesivo Convencional à Dentina Clareada Pré-Tratada com Antioxidantes: Revisão de Literatura.

Resumo do Trabalho:

O conceito de estética vem habitando os ideais da população e procedimentos estéticos em dentes anteriores se tornaram cada vez mais populares e mais requisitados na prática odontológica contemporânea. Nesse contexto, os agentes clareadores apareceram como uma ferramenta bastante popular, sendo utilizados tanto em consultórios odontológicos como em tratamentos caseiros. O objetivo do presente trabalho é investigar, através de uma revisão de literatura, a eficiência da aplicação de soluções antioxidantes quando relacionados a resistência de união de dentes clareados. Por meio dos descritores “Antioxidante”, “dentina clareada” e “resistência de união” em português e inglês, separados e em combinação, nas bases de dados BIREME, PUBMED e SciELO foram obtidos 12.282 artigos datados entre 2002 e 2015. Do total de artigos, foram selecionados 32 artigos conforme o título e o resumo, sendo 31 experimentos laboratoriais e 1 artigo de revisão. Observou-se que o uso de antioxidantes efetivamente reverteu a resistência de união comprometida de esmalte clareado. Entre os antioxidantes, o Ascorbato de Sódio a 10% foi o mais utilizado e eficiente nos estudos avaliados.



Autor:

Sabrina Dias Bezerra Maia E-mail: sabrinadibe@yahoo.com.br

Coautores:

Celina Queiroz Maciel / E-mail: celinaqueiroz.odonto@gmail.com

Amanda Maria da Silva Sousa / E-mail: a.maria.dss@gmail.com

Orientador:

Regina Glauca Lucena Aguiar Ferreira / E-mail: reginalucena1@hotmail.com

Título do Trabalho:

Tomografia computadorizada vs. radiografia panorâmica no diagnóstico do cisto dentígero: revisão da literatura.

Resumo do Trabalho:

O cisto dentígero é caracterizado pelo acúmulo de líquido entre o folículo pericoronário e a coroa de um dente incluído. Imaginologicamente, apresenta-se como uma imagem radiolúcida, nas radiografias, e hipodensa nas tomografias computadorizadas (TC); associada à coroa de um dente incluído. Tomográfica ou radiograficamente, em muitos casos seu padrão de imagem costuma ser característicos. Porém, cistos dentígeros de maiores proporções, podem se mostrar radiograficamente idênticos ao ameloblastoma unicístico ou ao tumor odontogênico ceratocístico, por exemplo. Por este motivo, deve-se lançar mão do exame histopatológico para se chegar ao diagnóstico correto. O objetivo deste trabalho é discutir sobre a maior eficácia das TCs no auxílio ao diagnóstico e avaliação da dimensão de cistos dentígeros. Para tal, realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo usando os seguintes descritores: Dentigerous Cyst, Radiography, Panoramic, Tomography, X-Ray Computed. Através da TC pode-se delimitar melhor a extensão dos cistos dentígeros, auxiliando no planejamento do tratamento. Apesar das vantagens, a TC não deve ser usada rotineiramente, mas sim reservado para grandes lesões, particularmente aquelas em que a extensão para dentro da cavidade nasal, antro maxilar, órbita, ou espaço pterigomaxilar deve ser avaliada, objetivando restaurar a morfologia e função da área afetada.



Autor:

Emanuelle Aronoele de Castro Vasconcelos E-mail: manucastrovasc@gmail.com

Coautores:

Raiane Souza Saraiva / E-mail: raianessaraiva@hotmail.com
/ E-mail:

Orientador:

Lucianna Leite Pequeno / E-mail: luciannapequeno@gmail.com

Título do Trabalho:

Integração ensino serviço na atenção odontológica da primeira infância

Resumo do Trabalho:

Esse trabalho tem como objetivo descrever a experiência da realização de consulta de puericultura odontológica. Trata-se de um relato das atividades realizadas pelos alunos da disciplina de Estágio Extra-Mural I do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza. As consultas de puericultura foram realizadas em uma unidade básica de saúde, no município de Fortaleza – CE, durante 1º semestre do ano de 2015. Participaram as crianças e mães que foram convidadas por meio dos agentes comunitários de saúde. As consultas de puericultura têm como público-alvo as crianças de zero a 24 meses de idade, objetivando instruir as mães em relação à higiene oral e a alimentação do bebê, contribuindo para a redução da prevalência de cárie dentária e outros possíveis agravos à saúde bucal, bem como o adequado desenvolvimento do sistema estomatognático das crianças. Foram examinadas 12 crianças, seguindo a seguinte distribuição por idade: 0 a 6 meses (4); 7 a 12 meses (2); 11 a 18 meses (3) e 18 a 24 meses (3). Conclui-se que o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança é fundamental para a promoção à saúde e prevenção de agravos, identificando situações de risco e buscando atuar de forma precoce nas intercorrências.



Autor:

Humberto Feitosa Wanderley E-mail: humbertofeitosa2@hotmail.com

Coautores:

Ana Marina Meneses Napoleão / E-mail: ana.marina1996@hotmail.com

Angélica Pinheiro de Lima / E-mail: angelica.pilima@hotmail.com

Orientador:

Sofia Vasconcelos Carneiro / E-mail: sofiacarneiro@fcrs.edu.br

Título do Trabalho:

Relação entre o aleitamento materno e o desenvolvimento do sistema estomatognático

Resumo do Trabalho:

A sucção é um reflexo de sobrevivência pelo qual a criança se alimenta e satisfaz suas necessidades afetivas com a mãe. Sabe-se que a prática do aleitamento natural desempenha importante papel na saúde do ser humano, atuando diretamente na nutrição e reforço do sistema imunológico, assim como no desenvolvimento do sistema estomatognático. O objetivo desse trabalho é salientar a importância do aleitamento materno e o desenvolvimento do sistema estomatognático do bebê. Trata-se de uma revisão de literatura, com buscas realizadas nas seguintes bases de dados: Pubmed, Google Acadêmico e Bireme, com artigos publicados nos últimos 05 anos. O aleitamento materno é de extrema importância para o correto desenvolvimento crânio facial, contribui para uma correta respiração, fonação, sucção e mastigação futura, além de benefícios nutricionais existentes. Estudos demonstraram que a prática do aleitamento materno (quando superior a seis meses) contribui para o decréscimo da ocorrência de hábitos parafuncionais e o surgimento de má-oclusão. É imprescindível que profissionais que se dedicam ao atendimento de crianças estejam aptos para um diagnóstico etiológico e precoce de manifestações orais relacionadas à nutrição das mesmas. Além disso, o profissional deve orientar a alimentação da criança, pois os apelos do mundo moderno não contribuem para hábitos saudáveis.



Autor:

Eloisa Helen Vasconcelos E-mail: helenvasc@live.com

Coautores:

Mariana Mesquita Ferreira / E-mail: marianamesf@hotmail.com

Adriana Bezerra Freitas / E-mail: adrianabezerra@hotmail.com

Orientador:

Danielle Frota de Albuquerque / E-mail: daniellealbuquerque@unifor.br

Título do Trabalho:

Fissuras lábiopalatinas: características e incidências.

Resumo do Trabalho:

OBJETIVO: Foi realizada uma revisão da literatura sobre fissuras lábiopalatinas (FLPs) com o intuito de entender as características dessa má formação e a sua incidência no estado do Ceará, em que há relatos de ser maior que em outros estados do país. **MATERIAL e MÉTODOS:** O estudo foi realizado através de buscas em plataformas digitais de artigos atuais, utilizando os termos “fissuras labiopalatinas e incidências no Brasil”, sendo selecionados artigos em inglês e português. **RESULTADOS:** As FLPs podem ser pré-forame incisivo, transforame incisivo e pós-forame incisivo com exceção da última, as fissuras podem ser unilateral, bilateral ou mediana e completas ou incompletas. A causa da doença é considerada multifatorial e existem alguns fatores genéticos e teratogênicos que podem estar envolvidos na manifestação da anomalia. Os poucos trabalhos de levantamento epidemiológicos no Brasil, denunciam dados bastantes discrepantes em relação a outros países sendo de aproximadamente 1:650 nascimentos. Estimasse que essa incidência ainda é maior no Ceará. **CONCLUSÃO:** O conhecimento das as características clínicas e a incidência das FLPs no Brasil é de fundamental importância para o CD uma vez que esse faz parte da equipe multidisciplinar de tratamento desses pacientes e é um assunto pouco abordado na rotina odontológica.



Autor:

Luis Natan da Silva Pinho E-mail: luisnatan@outlook.com

Coautores:

Alexandre Simões Nogueira / E-mail: alexandreogueirasobral@yahoo.com.br

Alexandre Maranhão Menezes Neto / E-mail: neto.alexandre1989@hotmail.com

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares / E-mail: estudart@yahoo.com.br

Título do Trabalho:

A IMPORTÂNCIA DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA DE MODELOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM FRENTE A CIRURGIA VIRTUAL

Resumo do Trabalho:

A cirurgia ortognática tem sido amplamente utilizada como modalidade de tratamento para as deformidades dentofaciais. O planejamento cirúrgico preciso e a transferência do planejamento são muito importantes para a obtenção de bons resultados estético-funcionais. Os avanços tecnológicos modificaram a forma como algumas etapas da cirurgia ortognática tem sido realizada. Os traçados predictivos manuais sobre teleradiografias tem sido substituído por traçados digitais com softwares que predizem o resultado em fotografias do paciente. As cirurgias de modelo que requerem montagem de modelos de gesso do paciente em articulador semi-ajustável e posterior realização de procedimento sobre a plataforma de Ericksson para confecção dos guias cirúrgicos, tem sido substituída por cirurgia virtual sobre a reconstrução 3d da tomografia e com confecção de guias através de prototipagem. O planejamento cirúrgico assistido por computador foi introduzido para proporcionar uma avaliação mais precisa e melhor previsão dos resultados cirúrgicos. Apesar de toda tecnologia, a cirurgia de modelos ainda se apresenta como padrão em precisão dos movimentos planejados para a cirurgia. O objetivo do presente trabalho é descrever o método convencional de obtenção dos guias cirúrgicos através da cirurgia ortognática de modelos e ressaltar a importância deste método no processo de aprendizagem do profissional em formação.



Autor:

Cássia Emanuella Nóbrega Malta E-mail: cassiaen13@hotmail.com

Coautores:

Érian Bezerra Belo de Codes / E-mail: ebbelinha@hotmail.com

/ E-mail:

Orientador:

Carolina Rodrigues Teófilo / E-mail: carolrt@uol.com.br

Título do Trabalho:

Colonização pulmonar de patógenos orais

Resumo do Trabalho:

A pneumonia adquirida em ambiente hospitalar (PAH) é uma infecção frequentemente associada à ventilação mecânica em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Estudos mostram uma provável associação entre patógenos encontrados na cavidade oral e na microbiota pulmonar, sugerindo que a placa dentária pode funcionar como reservatório de agentes infecciosos. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da colonização pulmonar causada por patógenos orais enfatizando a importância do cirurgião dentista na prevenção dessa enfermidade. Para tanto, foram selecionados artigos publicados entre os anos 2006 e 2015, nas línguas inglesa e portuguesa, nas bases de dados Scielo, PubMed e Bireme, utilizando as palavras-chave: infecção oral, infecção pulmonar e patógenos orais. A PAH é responsável por altas taxas de morbimortalidade e aumento expressivo dos custos hospitalares. Várias bactérias presentes na saliva ou placa de pacientes sob ventilação mecânica já foram relacionados à PAH, dentre eles o *Staphylococcus aureus*, *Porphyromonas gingivalis* ou mesmo Enterobactérias. Medidas simples como remoção de placa bacteriana e adequação do meio bucal podem diminuir a incidência de PAH. Portanto, é de extrema importância a atuação do cirurgião dentista em ambiente hospitalar, orientando a equipe de enfermagem e realizando intervenções para diminuir os índices de bactérias orais.



Autor:

Mayara Ribeiro de Aguiar E-mail: mayararibeiroaguiar@hotmail.com

Coautores:

Nayara Ribeiro de Aguiar / E-mail: nayanaribeiro@hotmail.com

Sandy Kaena Soares de Freitas / E-mail: sandy_kaena@hotmail.com

Orientador:

Lucianna Leite Pequeno / E-mail: luciannapequeno@gmail.com

Título do Trabalho:

O Lúdico na educação em saúde bucal.

Resumo do Trabalho:

O objetivo do presente trabalho consiste em descrever as atividades lúdicas de educação em saúde bucal desenvolvidas pelos alunos da disciplina de Estágio Extra-Mural I, da Universidade de Fortaleza, em uma escola pública de Fortaleza-Ce. Trata-se de um trabalho descritivo das atividades de educação em saúde realizadas na escola EMEIF Maria de Lourdes Ribeiro Jeireissati no mês de setembro de 2015. Foram realizadas oito atividades educativas nas turmas de infantil IV ao 5º ano do ensino fundamental, totalizando 144 alunos participantes. As estratégias utilizadas foram macro modelos da arcada dentária para que os alunos da escola demonstrassem como faziam a escovação; fantoches para contação de história envolvendo a temática de higiene bucal; jogos educativos como jogo da memória sobre a saúde bucal; e pinturas de desenhos. Ressalta-se que todas as atividades foram planejadas conforme faixa etária e quantidade de alunos por sala, seguindo a metodologia da problematização. Foi possível observar maior interesse, participação e concentração dos alunos durante as atividades, considerando que as estratégias proporcionavam que estes fossem sujeitos ativos. Conclui-se que as atividades lúdicas em saúde bucal contribuem para ampliação do conhecimento sobre as doenças bucais e de suas formas de prevenção.



Autor:

Pedro Daniel Pinto Braga E-mail: pedrodanielpb@hotmail.com

Coautores:

Sarenne Pacheco Barbosa Carioca / E-mail: sarennepbc@hotmail.com
/ E-mail:

Orientador:

Renata Cordeiro Teixeira Medeiros / E-mail: renacordeiro@hotmail.com

Título do Trabalho:

PROCESSOS PROLIFERATIVOS NÃO NEOPLÁSICOS: VOCÊ ESTÁ APTO A DIFERENCIÁ-LOS?

Resumo do Trabalho:

O diagnóstico precoce das doenças orais vem sendo cada vez mais importante para a realização de um tratamento menos invasivo, preservando estruturas importantes da cavidade bucal. Existem doenças não neoplásicas que são comumente confundidas clinicamente, seja pela localização, coloração, forma ou textura. Entre elas estão o Granuloma piogênico (GP), Lesão periférica de células gigantes (LPCG) e Fibroma ossificante periférico (FOP). Por serem diagnósticos diferenciais, faz-se necessário uma biópsia e subsequente exame histopatológico para estabelecer o diagnóstico final. A LPCG é um crescimento proliferativo que ocorre exclusivamente na gengiva ou no rebordo alveolar edêntulo de coloração vermelho ou vermelho-azulado, com o predomínio de fibroblastos like e células gigantes multinucleadas. Já o GP é altamente vascularizado, de coloração rosa, sangrando facilmente, frequentemente encontrado na região de papila dental, com abundância de vasos e hemácias extravasadas, no FOP ocorre uma maturação fibrosa, seguida de ossificação. As regiões osteóides e condróides existentes nesta afecção auxiliam no seu diagnóstico histológico quando presentes. Assim, o cirurgião dentista deve estar preparado para conhecer os diagnósticos diferenciais dos processos proliferativos não neoplásicos, para, desta forma, estabelecer uma sequência lógica de hipóteses diagnósticas, indicando a biópsia de forma adequada para garantir um correto diagnóstico e um prognóstico mais favorável ao paciente.



Autor:

Gina Deborah Maia de Carvalho E-mail: ginacarvalho@hotmail.com

Coautores:

Marianny Flexa Feitosa / E-mail: marianny_alfonso@hotmail.com

/ E-mail:

Orientador:

Jiovanne Rabelo Neri / E-mail: jiovanne@hotmail.com

Título do Trabalho:

Digluconato de Clorexidina: Uma alternativa para melhorar a longevidade dos procedimentos adesivos

Resumo do Trabalho:

O presente trabalho tem por objetivo investigar, através de uma revisão de literatura, a aplicação do digluconato de clorexidina (CHX), um inibidor de MMPs, na manutenção da resistência de união dos sistemas adesivos convencionais à dentina. Por meio dos descritores “clorexidina”, “resistência de união” e “sistemas adesivos” em português e inglês, separados e em combinação, nas bases de dados BIREME, PUBMED e SciELO foram obtidos 14.268 artigos datados entre 2005 e 2015. Do total de artigos, foram selecionados 171 artigos conforme o título e o resumo, sendo 152 experimentos laboratoriais, 1 artigos clínicos e 3 artigos de revisão. De acordo com os estudos, o CHX atua inibindo as MMP através da quelação com íons metálicos zinco e cálcio, que são fundamentais para a atividade proteolítica das MMPs. A aplicação do CHX associado a adesivos de condicionamento total ou autocondicionantes é eficiente em preservar a camada híbrida e em manter a resistência de união ao longo de tempo.



Autor:

Mariana Mesquita Ferreira E-mail: marianamesf@hotmail.com

Coautores:

Eloisa Helen Vasconcelos / E-mail: helenvasc@live.com

Beatriz Bomfim Nogueira / E-mail: beatrizbnog@hotmail.com

Orientador:

Danielle Frota de Albuquerque / E-mail: daniellealbuquerque@unifor.br

Título do Trabalho:

Características clínicas da Sequência de Pierre Robin: revisão de literatura.

Resumo do Trabalho:

OBJETIVO: Foi realizada uma revisão de literatura sobre as características clínicas da Sequência de Pierre Robin (SPR), enfocando a importância do cirurgião dentista (CD) em conhecer essas informações. MATERIAL e MÉTODOS: Realizou-se uma busca em plataformas digitais utilizando como termos “sequência de Pierre Robin” e “características clínicas” e seus respectivos termos em inglês. RESULTADOS: Essa patologia apresenta uma tríade clínica (retrognatia, glossoptose e obstrução das vias aéreas) e em alguns casos pode ocorrer fissura palatina, essas características podem afetar hábitos simples do paciente como a alimentação e uma respiração adequadas, mas que podem gerar danos fatais como crises de asfixia. A glossoptose é quando a língua encontra-se posteriormente a sua posição normal, ocasionando a obstrução das vias aéreas, entretanto essa não é a única causa dos problemas respiratórios, outras causas seriam a anomalia da mandíbula ou a efetividade intrínseca dos músculos palatofaríngeos. A SPR também pode estar associada a algumas síndromes genéticas. CONCLUSÃO: Os aspectos citados têm o intuito de elucidar as principais características sobre esta patologia, como suas causas, incidências e o papel do CD na equipe multidisciplinar, assim direcionando o planejamento correto sobre essa doença.



Autor:

Roberto de Sousa Lima Filho E-mail: robertodesousa07@yahoo.com.br

Coautores:

José Valdir Pessoa Neto / E-mail: valdirp9@hotmail.com

Larissa Bernardo Dantas / E-mail: larissabdantas@hotmail.com

Orientador:

Bruno Rocha da Silva / E-mail: brunorocha747@gmail.com

Título do Trabalho:

VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA E SUA DETECÇÃO POR MÉTODOS SALIVARES:
UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Resumo do Trabalho:

OBJETIVO: Investigar a produção científica a respeito da utilização da saliva como método diagnóstico do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados Pubmed, publicados no período de 2010 a 2015, no idioma inglês. Foram utilizados os descritores "Saliva" AND "HIV" AND "Diagnosis". **RESULTADOS:** Foram encontrados 106 artigos dentre os quais 15 foram incorporados na revisão por se enquadrarem nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Após análise, notou-se que estudos relacionam a diminuição de IgA na saliva em pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana quando a doença se torna sintomática. Além disso, a saliva pode também ser utilizada na medição dos níveis de microglobulinas beta-2 e os níveis de receptores de fator de necrose tumoral-alfa que possibilita o monitoramento da atividade do vírus HIV ou a doença inflamatória relacionada com a AIDS. Verificou-se, também, a existência de um teste rápido (OraQuick Advance Rapid HIV-1/2 Antibody Test) que evidencia a viabilidade do uso desse fluido biológico como método de diagnóstico rápido. **CONCLUSÃO:** Com a realização deste trabalho, percebeu-se a importância da saliva como uma ferramenta importante no diagnóstico do HIV e a sua utilização no monitoramento da doença.



Autor:

Maiara Lopes Soares E-mail: maiarafast@hotmail.com

Coautores:

Adriana Bezerra Freitas / E-mail: adrianabezerra@hotmail.com

/ E-mail:

Orientador:

Danielle Frota de Albuquerque / E-mail: daniellealbuquerque@unifor.br

Título do Trabalho:

Obtenção e Uso de Células-tronco na Odontologia

Resumo do Trabalho:

Objetivo: mostrar através de uma revisão de literatura a aplicabilidade das células-tronco na odontologia e as principais fontes de obtenção dessas células. Material e Método: foi realizada uma revisão de literatura baseada em levantamento bibliográfico na base de dados LILACS e SciELO, relativo ao período de 2007 a 2014, onde foram utilizadas as palavras-chave células-tronco, odontologia, engenharia tecidual para a seleção dos artigos. Resultados: células-tronco são células de baixo grau de diferenciação e que apresentam grande capacidade de auto-renovação e reprodução em pelo menos um tipo celular especializado. Podem ser encontradas em células mesenquimais presentes na região periodontal, na polpa dental, no folículo dental e na papila apical. Na odontologia, acredita-se que poderão ser utilizadas com a finalidade de restauração ou regeneração dos tecidos dentários mantendo sua vitalidade, função e estética, na regeneração periodontal, dentino-pulpar e da cartilagem da ATM, e ainda em fase inicial de estudos, na indução da terceira dentição e reconstrução dental, abrangendo assim diversas áreas. Conclusão: a plasticidade das células-tronco adultas abrem novas possibilidades de estratégias terapêuticas na odontologia e por terem características autogenéticas pode-se esperar que tais tratamentos se tornem rotina nos consultórios odontológicos, no entanto ainda são necessários mais estudos em relação ao assunto.



Autor:

Larissa Bernardo Dantas E-mail: larissabdantas@hotmail.com

Coautores:

Emmanuel dos Santos Silva / E-mail: emmanuel_santos13@hotmail.com

Ingrid Arruda Castro / E-mail: ingridarrudacastro94@gmail.com

Orientador:

Bruno Rocha da Silva / E-mail: brunorochoa747@gmail.com

Título do Trabalho:

IMPORTÂNCIA E FUNÇÕES BIOLÓGICAS DAS DEFENSINAS NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE DA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo do Trabalho:

OBJETIVO: Elucidar, através de uma revisão de literatura, as funções fisiológicas mais relevantes das defensinas para manutenção da saúde oral. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para atingir o objetivo proposto, foram avaliados artigos científicos, na língua inglesa, na base de dados 'Pubmed' durante o período de 2005 à 2015, utilizando-se os descritores "Defensins" AND "Oral Cavity" AND "Function". **RESULTADOS:** Foram encontrados 163 artigos, dentre os quais 31 foram inseridos no estudo por se enquadrarem nos critérios de inclusão e exclusão determinados. Verificou-se que as defensinas participam na regulação de diversos processos patológicos bucais. As α -defensinas são capazes de induzir a morte em fagócitos, além de dispor de efeitos antivirais, antiparasitários e participação na cicatrização. Já as β -defensinas, além de agir em tecidos gengivais saudáveis, estão envolvidas com a restrição da destruição do tecido periodontal, atuando também como agente antimicrobiano, quimiotático e com papel ora anti-inflamatório, ora pró-inflamatório. Além disso, um número crescente de estudos reforçam o papel das β -defensinas no processo de regulação tumoral. **CONCLUSÃO:** As defensinas desempenham papel crucial para a homeostase oral e que o seu estudo pelo cirurgião-dentista é fundamental para a melhor compreensão das diversas patologias orais que possuem relação com esse grupo de moléculas.



Autor:

José Valdir Pessoa Neto E-mail: valdirp9@hotmail.com

Coautores:

Emmanuel dos Santos Silva / E-mail: emmanuel_santos13@hotmail.com

Roberto de Sousa Lima Filho / E-mail: robertodesousa07@yahoo.com.br

Orientador:

Bruno Rocha da Silva / E-mail: brunorocha747@gmail.com

Título do Trabalho:

UTILIZAÇÃO DA SALIVA COMO FERRAMENTA DE ESTUDO DA PERIODONTITE AGRESSIVA:
UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Resumo do Trabalho:

OBJETIVO: Analisar, através de uma revisão de literatura, o uso da saliva como método de diagnóstico e estudo da periodontite agressiva. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados Pubmed, publicados no período de 2005 à 2015. Para essa busca foram utilizados os descritores “Saliva” AND “Aggressive Periodontitis”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 73 artigos dentre os quais 13 foram incorporados na revisão por se enquadrarem nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Após análise dos artigos selecionados, pôde-se constatar que as principais proteínas analisadas na atualidade para o diagnóstico de periodontite agressiva são proteínas relacionadas à inflamação, como IL-1beta, Óxido Nítrico, Pentaxina-3 e Metaloperoxidasas. Além de outras moléculas que podem ser candidatos promissores para o diagnóstico da periodontite agressiva. Além disso, pôde-se observar que a diminuição nos níveis do receptor Toll-like 2 associada a uma infecção prévia por *A. actinomycetemcomitans* está relacionada com a periodontite agressiva. **CONCLUSÃO:** Pôde-se perceber a importância da saliva, não apenas como lubrificante da cavidade bucal, mas também como um excelente insumo no diagnóstico e estudo da periodontite agressiva.



Autor:

Lia Vila Real Lima E-mail: liavreal@hotmail.com

Coautores:

Dayrine Silveira de Paula / E-mail: dayrine.paula@hotmail.com

Vanderliza Tomaz Girão / E-mail: vanderlizatomaz@hotmail.com

Orientador:

Bruno Rocha da Silva / E-mail: brunorochoa@unifor.br

Título do Trabalho:

ALTERAÇÕES SALIVARES EM PACIENTES SOB TRATAMENTO RADIOTERÁPICO DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo do Trabalho:

O tratamento antineoplásico tem a finalidade de inibir o crescimento e a disseminação de tumores. Tal terapia pode gerar náuseas, perda de apetite ou dor abdominal. Além destes sintomas, o tratamento antineoplásico baseado em radioterapia pode causar alterações de glândulas salivares, que iriam resultar em ardência bucal, xerostomia e maior prevalência de cárie e doença periodontal. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca das alterações salivares em pacientes sob tratamento radioterápico de cabeça e pescoço. Para esse fim, foram selecionados artigos na base de dados Pubmed, em inglês, do período de 2005 a 2015. Os descritores utilizados “salivary gland” AND “xerostomia” AND “cancer of the head and neck” AND “saliva” AND “radiotherapy”. Após análises dos artigos encontrados, notou-se que elevadas doses de radiação acarretam inúmeras reações adversas as quais se manifestam na cavidade oral, como diminuição do fluxo e modificação da composição salivar, fatores esses que poderão desenvolver outras patologias, principalmente a mucosite, gengivite, cáries por radiação. Desta forma, saber identificar a etiologia dessas alterações é essencial para intervenção do profissional, como no caso da utilização da saliva artificial e o consumo de alimentos que estimulem uma maior produção salivar.



Autor:

Gabriella Melo Gontijo E-mail: gabriella_gontijo11@hotmail.com

Coautores:

Lívia Vieira da Silva / E-mail: liviavieirs@gmail.com

Théssica Katrine Evangelista Barbosa / E-mail: thessicabarbosa@hotmail.com

Orientador:

Paulo Goberlanio de Barros Silva / E-mail: paulo_goberlanio@yahoo.com.br

Título do Trabalho:

A Influência do fumo no câncer de boca: aspectos biológicos, sócios demográficos e terapêuticos.

Resumo do Trabalho:

Resumo: O tabaco é o principal agente presente no fumo de cigarro, charuto, cachimbo, rapé e mascado. Juntamente com outras inúmeras toxinas aumentam significativamente o risco de terem lesões na mucosa oral. O objetivo do presente estudo é compreender o comportamento biológico do câncer de boca, sua influência na sobrevida, quais as principais abordagens terapêuticas e como o hábito de fumo se comporta como principal fator de risco. Para tal foi realizada uma revisão de artigos científicos retirados da Biblioteca Virtual Pubmed, livros- texto e referências de referências. Após análise dos artigos e demais referências pode-se concluir que esta doença é mais prevalente em homens, caucasianos, com mais de 40 anos, e em mulheres a predominância é de 70 anos e que pessoas expostas aos raios UV também correm o risco de terem câncer de boca. As principais modalidades de tratamento são a cirurgia associada ou não a radioterapia e o diagnóstico precoce é o principal fator que influencia na sobrevida.
Palavras-chaves: tabaco, fumo, câncer e sobrevida.



Autor:

Dayrine Silveira de Paula E-mail: dayrine.paula@hotmail.com

Coautores:

Lia Vila Real Lima / E-mail: liavreal@hotmail.com

Vitória Albuquerque Lima / E-mail: vitoriaalbuquerque95@hotmail.com

Orientador:

Bruno Rocha da Silva / E-mail: brunorocha@unifor.br

Título do Trabalho:

APLICAÇÕES DOS BISFOSFONATOS NA TERAPÊUTICA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo do Trabalho:

Bisfosfonatos são fármacos amplamente utilizados para regularização e controle das doenças metabólicas ósseas devido seu potencial antirreabsortivo. Assim, os bisfosfonatos têm levantado interesse na área da periodontia, com a finalidade de diminuir ou controlar a perda óssea desencadeada pela doença. O objetivo desse trabalho foi avaliar a interação dos bisfosfonatos com a periodontia abordando suas aplicações e efeitos adversos. Para se atingir o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed com os descritores “periodontitis” AND “bisphosphonates”, no idioma Inglês, sendo selecionados os artigos publicados nos últimos 10 anos. Após análise dos artigos encontrados notou-se que os bisfosfonatos têm se destacado como reguladores da atividade de osteoclastos. Além disso, possuem afinidade a cristais de hidroxiapatita, depositando-se onde esse mineral se encontra, resultando em redução da perda óssea alveolar. Entretanto, seus reais benefícios ainda são controversos, pois a osteonecrose dos maxilares tem sido observada em pacientes com uso desses medicamentos a longo prazo. Cabe aos cirurgiões-dentistas a ciência dos benefícios e malefícios dos bisfosfonatos, indicações e contra indicações, assim como a dosagem, o tempo de duração da terapia e a via de administração para a obtenção de resultados assertivos no tratamento da periodontite.



Autor:

RAQUEL FARIAS CYRINO E-mail: raquelfariascyrino@yahoo.com.br

Coautores:

THAIS MEDEIROS CORDEIRO PAIVA / E-mail: thaismedeiros2@hotmail.com

DENISE RODRIGUES MOURÃO DA ROCHA / E-mail: denisemourao@hotmail.com

Orientador:

ARIEL VALENTE BEZERRA / E-mail: ariel_valente@hotmail.com

Título do Trabalho:

A IMPORTÂNCIA DE CUIDADOS ODONTOLÓGICOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Resumo do Trabalho:

Este trabalho traz considerações gerais sobre a importância de cuidados odontológicos paliativos em pacientes oncológicos. O cuidado paliativo na Odontologia se dá como o manejo de pacientes em comprometimento da cavidade oral devido a doenças progressivas, em estágio avançado ou pelo tratamento em curso. O câncer de cabeça e pescoço é a condição mais frequente que afeta, profundamente, as funções orais. O que se pretende com este trabalho é demonstrar a importância do cirurgião-dentista quanto aos cuidados paliativos dos pacientes em tratamento de cânceres que acometem a região orofacial. Realizou-se pesquisa nas bases de dados Bireme e Pubmed, nos últimos dez anos, por meio das palavras-chave: cuidados paliativos, câncer e Odontologia. Por fim, entende-se que os pacientes apresentam sérias restrições funcionais e comprometimento das funções orais, tendo como sintomas mais frequentes a xerostomia, a dor, o sangramento, a disfagia, a desnutrição, a desidratação, as feridas abertas, as infecções oportunistas, dentre outros. Além disso, percebe-se que o tratamento da dor e os cuidados locais, como higiene oral e limpeza de feridas, propiciam à redução do desconforto e infecções oportunistas, sendo imprescindível o papel do cirurgião-dentista de acompanhar os pacientes em tratamento oncológico, em virtude dos inúmeros efeitos colaterais da terapia antineoplásica.



Autor:

Ana Clara Costa Ribeiro E-mail: clara-ribeiro2@hotmail.com

Coautores:

Amanda Ingreed Rodrigues Martins / E-mail: amanda_ingreed@hotmail.com

Beatriz Camelo Ribeiro Gomes / E-mail: beatrizcameogomes@gmail.com

Orientador:

Renata Cordeiro Teixeira Medeiros / E-mail: renacordeiro@hotmail.com

Título do Trabalho:

O PAPEL DO DENTISTA NA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS INFANTIS

Resumo do Trabalho:

Apesar da condenação da violência contra crianças na sociedade atual e das inúmeras campanhas de alerta e de prevenção, os maus-tratos infantis estão cada vez mais frequentes em todo o mundo. Neste contexto, cabe ao cirurgião-dentista, como profissional privilegiado devido ao contato direto com a maioria das lesões, que ocorrem frequentemente na boca e região de cabeça e pescoço, diagnosticar e denunciar maus-tratos e, principalmente, prevenir a recorrência deles. O presente trabalho objetiva relatar o papel do cirurgião dentista neste diagnóstico, onde o exame físico deve ser realizado com extrema atenção, buscando avaliar causas de possíveis lesões presentes na sua área de atuação. Algumas destas lesões são em partes moles, como lacerações do lábio superior, com arrancamento do frênulo, escoriações da mucosa oral, resultantes da tentativa de introdução de objetos para silenciar a vítima, mordeduras humanas e queimaduras químicas. Assim, concluímos que a prevenção do abuso infantil deve ser feita pelos profissionais da saúde, incluindo cirurgiões-dentistas, privilegiados por lidarem com o local da maioria das lesões, assim como também se faz necessária a ajuda da sociedade em geral, com o intuito de não deixar esse mal se disseminar.



Autor:

SARENNE PACHECO BARBOSA CARIOCA E-mail: sarennepbc@hotmail.com

Coautores:

RAIANE SOUZA SARAIVA / E-mail: raianessaraiva@hotmail.com

CARLOS LEVI MENEZES CAVALCANTE / E-mail: leviclmc@gmail.com

Orientador:

LUCIANNA LEITE PEQUENO / E-mail: luciannapequeno@gmail.com

Título do Trabalho:

Avaliação do cumprimento de metas do Centro de Especialidades Odontológicas Regional de Baturité.

Resumo do Trabalho:

O Brasil Sorridente tem como visão ampliar acesso a saúde bucal. Uma das frentes de atuação foi a implantação do Centro de Especialidades Odontológicas, os quais oferecem serviços especializados a população. Esses Centro são custeados pelo Ministério da Saúde (MS) em parceria com estados e municípios. O DATASUS é o sistema de alimentação que os Centros de Especialidades usam para informar os procedimentos realizados. Com esse sistema de alimentação, o MS juntamente com estados e municípios, avaliam o cumprimento de metas propostas pela Portaria 1.464/2011 aos Centros de Especialidades para que a verba seja repassada sem corte. Diante desse contexto, surgiu o interesse de conhecer melhor os procedimentos especializados em saúde bucal no Estado do Ceará, definindo-se como objetivo do presente trabalho avaliar o cumprimento das metas propostas pelo Ministério da Saúde pelo CEO Regional de Baturité. A pesquisa foi realizada em Julho de 2015, seguindo o protocolo de pesquisa do DATASUS. Constatou-se que no período de Janeiro à Dezembro de 2014, o CEO-R de Baturité cumpriu as metas propostas pela Portaria 1.464/2011.



Autor:

Victor Eanes Alencar Andrade E-mail: eanesalencar1@hotmail.com

Coautores:

Joana Maria dos Santos Alves / E-mail: joamar18.2@gmail.com

Delane Viana Gondim / E-mail: delanegondim@yahoo.com.br

Orientador:

Luane Macêdo de Sousa / E-mail: luane_macedo@hotmail.com

Título do Trabalho:

Aspectos anatômicos da glossectomia parcial na técnica “orifício de fechadura” em pacientes pediátricos

Resumo do Trabalho:

A macroglossia é uma condição pediátrica rara, de diferentes etiologias. O diagnóstico é feito com base na abertura labial, presença de protrusão lingual em relação aos dentes e postura mantida de boca aberta. A língua desempenha muitas funções, dentre elas fonação, respiração, deglutição, desenvolvimento normal do processo alveolar e da estrutura óssea da face. A ressecção cirúrgica é considerada o tratamento mais adequado na faixa etária pediátrica, sendo a glossectomia parcial em “orifício de fechadura” uma técnica efetiva, permitindo o desenvolvimento normal do organismo, prevenindo, assim, complicações dentoalveolares. O presente trabalho é uma revisão de literatura, para isso utilizamos as bases de dados PubMed e Scielo, aplicando como descritores as palavras-chave: glossectomy, macroglossia e children, no período 2005 a 2015. Autores relatam que esse método é adequado para preservar o feixe neurovascular e obter a redução desejada da língua, pois o principal suprimento da língua, a artéria lingual, os nervos lingual e hipoglossos entram lateralmente ao órgão, posteriormente seguindo o sentido ântero-medial. Constata-se que esse tratamento é efetivo para casos de macroglossia pediátrica, apresentando melhora significativa das funções de vias aéreas e estética facial, sem alterações na deglutição ou fala do paciente, não comprometendo as estruturas anatômicas nobres da língua.



Autor:

Vanderliza Tomaz Girão E-mail: vanderlizatomaz@hotmail.com

Coautores:

Vitória Albuquerque Lima / E-mail: vitoriaalbuquerque@hotmail.com

Lia Vila Real Lima / E-mail: liavreal@hotmail.com

Orientador:

Jiovanne Rabelo Neri / E-mail: jiovanne@hotmail.com

Título do Trabalho:

A importância do controle de umidade dentinária na execução de procedimentos adesivos.

Resumo do Trabalho:

A dentina é um tecido conjuntivo mineralizado que possui aproximadamente 12 % de água em sua composição. Desta forma, para que seja estabelecida uma interação satisfatória entre os monômeros resinosos dos sistemas adesivos e a dentina, é fundamental que o cirurgião-dentista tenha atenção a etapa de controle de umidade. O objetivo deste trabalho é avaliar a importância do controle de umidade dentinária na execução de procedimentos adesivos, através de uma revisão sistemática. Por meio dos descritores “sistemas adesivos” e “dentina úmida” em inglês e português separados e em combinação, nas bases de dados PUBMED, ScELO e BIREME foram obtidos 157 artigos datados entre 1999 e 2015. Do total de artigos, foram selecionados 25 artigos conforme o título e o resumo, sendo 22 experimentos laboratoriais, 1 ensaio clínico e 2 artigos de revisão de literatura. O controle da umidade dentinária é crítico para os sistemas adesivos de condicionamento total. O excesso de água, interfere na penetração dos monômeros resinosos, comprometendo a resistência de união imediata e a longevidade dos procedimentos adesivos.



Autor:

Luciana Dellamano Chacon E-mail: lucianadchacon@gmail.com

Coautores:

Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo / E-mail: gilmarianaodontoufcg@gmail.com

Antonia Bárbara Leite Lima / E-mail: barbaraleitelima@gmail.com

Orientador:

Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues / E-mail: raquelperio@gmail.com

Título do Trabalho:

Intervenções socioeducativas visando atenção à saúde bucal dos usuários do Restaurante Popular de Patos/PB.

Resumo do Trabalho:

A educação em saúde gera uma mudança de atitude do paciente em relação aos hábitos com a saúde bucal. Para que se alcancem essas mudanças, é importante a motivação do público. O objetivo desse projeto foi promover a saúde bucal dos usuários do Restaurante Popular de Patos/PB. No próprio Restaurante foram executadas atividades interventivas, planejadas semanalmente com o intuito de promover maior interação e integração entre a comunidade e os extensionistas. Tais intervenções foram divididas em três grupos: Adultos, Idosos e Crianças, nos quais as atividades eram estipuladas de acordo com o grupo foco, abordando temas diversos que viessem a instruir e a promover saúde oral. A dinâmica foi variada, podendo-se destacar mesas demonstrativas de diversos materiais, exibição de técnicas de escovação e higienização, aferição de pressão, verificação de peso e altura, uso de macro modelos e mini folders explicativos, entrega de kits e de fio dental sustentável, bem como, teatralização dos temas infantis. Ademais, exames clínicos intra e extraorais foram executados, seguidos de encaminhamentos para Clínica Escola de Odontologia da UFCG. Deste modo, podemos observar que o projeto tem sido efetuado de forma satisfatória e está sendo bem aceito pelos participantes. Obtendo assim, um retorno positivo, estimulando a higiene bucal e os cuidados diários para propiciar uma melhor qualidade de vida aos envolvidos.



Autor:

Thais Vieira Rolim E-mail: thathazita28@hotmail.com

Coautores:

Ingyrd da Silva Martins / E-mail: ingryd_silva@hotmail.com
/ E-mail:

Orientador:

Bruno Rocha da Silva / E-mail: brunorocha747@gmail.com

Título do Trabalho:

BISFOSFONATOS E OSTEONECROSE DOS MAXILARES: ASPECTOS GERAIS, MECANISMO DE INTERAÇÃO E IMPACTO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA.

Resumo do Trabalho:

INTRODUÇÃO: Os bisfosfonatos são agentes farmacológicos que reduzem a reabsorção óssea e amplamente utilizados no tratamento de doenças ósseas. Sua eficácia clínica no tratamento de osteopenia e osteoporose é bastante reconhecida, entretanto, apesar de seus benefícios, relatos de osteonecrose dos maxilares (ONM) têm sido associados com o uso desses medicamentos. **OBJETIVO:** Estudar a relação existente entre o uso de bisfosfonatos e a ONM, além de elucidar possíveis mecanismos de ação e tratamentos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma busca de artigos científicos na base de dados PubMed, utilizando-se “Bisphosphonate Related Osteonecrosis of the Jaw” como descritor. **RESULTADOS:** Após o estudo, foram avaliados grupos de risco para pacientes que fazem uso de bisfosfonatos, como, administração intravenosa, prolongada exposição ao fármaco e cirurgias odontológicas. Não há relatos de um tratamento mais eficaz, podendo-se fazer uso de antibioticoterapia, sequestrectomia e, em casos mais avançados, ressecção cirúrgica. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista a dificuldade de tratamento e a importância do cuidado, o acompanhamento rigoroso do paciente que fez ou faz uso de bisfosfonatos deve ser realizado pelo cirurgião dentista, pois, é uma ferramenta fundamental para o diagnóstico, prevenção e planejamento terapêutico adequado da ONM, assegurando bem estar e saúde aos pacientes.



Autor:

Beatriz Bomfim Nogueira E-mail: beatrizbnog@hotmail.com

Coautores:

Ana Karisse de Carvalho Andrade / E-mail: anakarisse@hotmail.com

Liany Frota de Castro / E-mail: niany_frota@hotmail.com

Orientador:

Danielle Frota de Albuquerque / E-mail: dani_fa@hotmail.com

Título do Trabalho:

Enxerto ósseo em pacientes fissurados utilizando rhBMP-2

Resumo do Trabalho:

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura para identificar as vantagens e desvantagens da utilização de enxerto de rhBMP-2 para os portadores de fissura labiopalatina. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma busca em plataformas digitais utilizando como termos “rhBMP-2 e fissura labiopalatina” e “Enxerto e fissura labiopalatina”, e seus respectivos termos em inglês. **RESULTADOS:** A rhBMP-2 é a proteína morfogenética óssea recombinante humana, que quando colocada em meio adequado induz a formação óssea. Vários estudos têm comprovado a sua eficácia em substituição a enxertos autógenos. Além de diminuir a morbidade pós-operatória, elimina a necessidade de uma segunda área doadora, há uma simplificação do tratamento e isenta-se do limitante físico da quantidade de osso da área doadora e quanto ao sucesso pós-operatório, apresenta semelhante ao enxerto autógeno. Em pacientes que apresentam fissura labiopalatina a necessidade do enxerto ósseo trás a rhBMP-2 como uma opção de tratamento. Os pacientes que recebem o enxerto por esta técnica são beneficiados pelo estabelecimento dos segmentos maxilares, possibilidade de restauração estética, permite movimentação dentária por meio de ortodontia, além de viabilizar uma reabilitação protética. **CONCLUSÃO:** É de essencial importância que mais estudos sejam realizados a fim de confirmar a eficácia dessa, confirmar a eficácia dessa técnica em pacientes que apresentam esta deformidade craniofacial.



Autor:

naiara tainá de souza maia E-mail: nayara_taina@hotmail.com

Coautores:

lana noqueira holanda oliveira / E-mail: lananoliveira@hotmail.com
/ E-mail:

Orientador:

Jiovanne Neri / E-mail: jjovanne@hotmail.com

Título do Trabalho:

benefícios da aplicação de sistemas adesivos autocondicionantes na interface dente-restauração:revisão de literatura

Resumo do Trabalho:

Os sistemas adesivos autocondicionantes surgiram como uma ferramenta para facilitar os procedimentos adesivos e, conseqüentemente diminuir o seu tempo de trabalho. O objetivo do presente estudo é investigar, através de revisão de literatura, os benefícios do uso de adesivos autocondicionantes na interface dente-restauração. A partir dos descritores “autocondicionantes” “sistemas adesivos” “interface dente-restauração” em Português e Inglês, separados e em combinação, nas bases de dados BIREME e PUBMED. Foram obtidos 166 artigos datados de 2003 a 2015. Do total foram selecionados 20 artigos conforme o título e o resumo, sendo 15 experimentos laboratoriais e 5 artigos de revisão de literatura. Podemos concluir que os sistemas adesivos autocondicionantes que possuem a molécula de MDP (metacrilóxi decil di-hidrogênio fosfato) e tem o componente hidrofóbico (resina fluida) separada do componente hidrofílico, estabelecem interfaces de união mais estáveis ao longo do tempo. Contudo, a presença de lama dentinária espessa (> 0,5 µm) pode afetar a resistência de união imediata e ao longo do tempo dos sistemas adesivos autocondicionantes “ultra moderados” (pH > 2,5).



Autor:

Emmanuel dos Santos Silva E-mail: emmanuel_santos13@hotmail.com

Coautores:

Larissa Bernardo Dantas / E-mail: larissabdantas@hotmail.com

Ingrid Arruda Castro / E-mail: ingridarrudacastro94@gmail.com

Orientador:

Bruno Rocha da Silva / E-mail: brunorochoa747@gmail.com

Título do Trabalho:

ANÁLISE SALIVAR COMO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO E ESTUDO DA SÍNDROME DE SJÖGREN: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo do Trabalho:

OBJETIVO: Analisar, através de uma revisão de literatura, a produção científica sobre utilização da saliva como método de diagnóstico da Síndrome de Sjögren. MATERIAIS E MÉTODOS: Foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados Pubmed, publicados no período de 2010 à 2015, no idioma inglês. Para essa busca foram utilizados os descritores “Saliva” AND “Diagnosis” AND “Sjögren's syndrome”. RESULTADOS: Foram encontrados 117 artigos, dentre os quais 16 foram incorporados na revisão por se enquadrarem nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Após a leitura dos artigos selecionados, verificou-se que os principais marcadores salivares relacionados à doença são aqueles envolvidos com o processo inflamatório, dentre eles a IL-17 e IL-21. Contudo, alguns estudos buscam a análise de autoanticorpos presentes na saliva e sua relação com a presença e evolução da doença. Há ainda estudos que relatam um padrão proteômico próprio da doença, mostrando que a análise salivar serviria como ferramenta essencial para detecção da síndrome. CONCLUSÃO: O estudo de marcadores salivares relacionados com a Síndrome de Sjögren permite o desenvolvimento de uma nova forma de diagnóstico da doença. Contudo, as limitações inerentes à técnica ainda precisam ser melhor analisadas com o fim de se tornar um método comercial.



Autor:

Mayara Oliveira de Vasconcelos E-mail: mayaraodv@hotmail.com

Coautores:

Luan Cartaxo Felix / E-mail: luan-cartaxo@hotmail.com

Camila Ponchet Borges / E-mail: camilaponchet@hotmail.com

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota / E-mail:

Título do Trabalho:

USO DA CLOREXIDINA ASSOCIADA OU NÃO À HIGIENE ORAL MECÂNICA NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo do Trabalho:

A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) é mais frequente e a principal causa de morte entre as infecções hospitalares em pacientes nas unidades de terapia intensiva (UTIs). Estudos mostram que o microambiente oral podem ser colonizado por bactérias respiratórias, sendo o principal mecanismo fisiopatológico da PAV a aspiração desses patógenos para os tecidos pulmonares. Como a redução da colonização bacteriana na cavidade oral é uma das medidas preventivas para essa infecção, o presente estudo objetiva revisar a literatura acerca dos impactos da higiene oral mecânica e do uso da clorexidina na prevenção da PAV. A base de dados PubMed foi consultada, utilizando-se os descritores “pneumonia, ventilator-associated”, “chlorhexidine” e “toothbrushing”. Somente ensaios clínicos randomizados na língua inglesa foram utilizados. De 30 artigos acessados, nove foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Estudos evidenciam que a higiene oral com clorexidina reduz a PAV, principalmente quando comparados a grupos que não a utilizaram. A maioria dos estudos que apresentaram resultados positivos do uso da clorexidina, utilizaram, adicionalmente, métodos mecânicos de aplicação – swab, gaze. O uso somente da escovação não foi eficaz na redução da PAV; bem como a adição deste método mecânico à clorexidina não exerceu benefício adicional significativo.



Autor:

Vitória Albuquerque Lima E-mail: vitoriaalbuquerque95@hotmail.com

Coautores:

Vanderliza Tomaz Girão / E-mail: vanderlizatomaz@hotmail.com

Dayrine Silveira de Paula / E-mail: dayrine.paula@hotmail.com

Orientador:

Jiovanne Rabelo Neri / E-mail: jiovanne@hotmail.com

Título do Trabalho:

Mecanismos de ação do flúor na prevenção da doença cárie

Resumo do Trabalho:

A cárie é um processo patológico, dinâmico e multifatorial que promove a desmineralização dos cristais de hidroxiapatita do esmalte e da dentina, através da ação de bactérias organizadas em um biofilme. A prevenção da doença cárie tem sido atribuída a difusão do uso do flúor entre as pessoas ao redor do mundo. O objetivo deste trabalho é avaliar, através de uma revisão de literatura, os mecanismos de ação do flúor na prevenção da doença cárie. Por meio dos descritores “flúor” e “prevenção de cárie” em inglês e português separados e em combinação, nas bases de dados PUBMED, ScIELO e BIREME foram obtidos 1566 artigos datados entre 2005 e 2015. Do total de artigos, foram selecionados 45 artigos conforme o título e o resumo, sendo 25 experimentos laboratoriais, 12 ensaios clínicos e 8 artigos de revisão de literatura. Portanto, é possível concluir que a aplicação tópica de flúor potencializa a remineralização a partir da precipitação de cristais de fluoreto de cálcio sobre a estrutura dentária. Adicionalmente, os fluoretos evitam a desmineralização dentária reduzindo o pH crítico de dissolução do esmalte e da dentina para 4,5 e 5,5, respectivamente.



Autor:

Larissa Leandro de Souza E-mail: larissaleandro-@hotmail.com

Coautores:

Giovanna Dodi Sales / E-mail: giovannadodi@gmail.com

Isabelly Carvalho Leal / E-mail: isabelly_leal@hotmail.com

Orientador:

Fábio de Almeida-Gomes / E-mail: fabiogomesce@yahoo.com.br

Título do Trabalho:

PREVALÊNCIA DE DOIS CANAIS EM INCISIVOS INFERIORES PERMANENTES HUMANOS

Resumo do Trabalho:

Introdução e objetivo: O sucesso do tratamento endodôntico requer um amplo conhecimento da anatomia do dente e de suas variações. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar através das imagens radiográficas a prevalência de dois canais em incisivos inferiores permanentes humanos, determinando com isso o local de união desses canais. Material e métodos: Utilizou-se 100 dentes incisivos inferiores permanentes humanos. Inicialmente, em cada dente obteve-se um corte transversal na junção cimento-esmalte, logo após realizou-se avaliação radiográfica em todos os dentes, visando identificar a presença ou não de dois canais. Posteriormente, identificou-se o local de bifurcação dos dentes com dois canais, através de radiografias. Resultado: Observou-se ao exame radiográfico que 28% dos espécimes (28 dentes) examinados possuíam dois canais. Destes, 85,7% dos espécimes (23 dentes) apresentaram canais com união no terço apical, 7,1% dos espécimes (3 dentes) tinham canais independentes, 3,6% dos espécimes (1 dente) possuíam canais com união no terço médio e nenhum apresentava união dos canais no terço cervical. Em um dos dentes estudados (3,6%), não foi possível fazer essa avaliação. Conclusão: Conclui-se que a prevalência de dois canais em incisivos inferiores permanentes humanos foi de 28% dos espécimes, sendo que o principal local de união é o terço apical (85,7%).



Autor:

ANDREZA COELHO ALVES E-mail: ANDREZASERPENTE@GMAIL.COM

Coautores:

ANTONIA MARA NOGUEIRA FERNANDES / E-mail: MARANOGUEIRA22@GMAIL.COM

FLAVIA YORRANA SANTOS FARIAS / E-mail: YORRANNAFARIAS@HOTMAIL.COM

Orientador:

FLAVIA DARIUS VIVACQUA / E-mail: FLADARIUS@GMAIL.COM

Título do Trabalho:

O USO DA CLOREXIDINA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo do Trabalho:

A Clorexidina, tem sido utilizada na Endodontia tanto como substância química auxiliar na irrigação dos canais radiculares como medicação intracanal, apresentando bons resultados. O objetivo deste trabalho é ressaltar as propriedades da Clorexidina através de uma revisão de literatura, explanando a cerca das descobertas e estudos realizados ao longo dos anos, restringindo-se a alternativa da clorexidina como substância química auxiliar nos tratamentos endodônticos. Devido as suas excelentes propriedades antimicrobianas, e vantagens em relação ao hipoclorito de sódio, como a substantividade, propagando-se ao longo de toda a extensão do canal e a baixa toxicidade, a clorexidina tem sido uma substância bastante estudada e apresentada como uma nova alternativa de uso durante o tratamento de infecções endodônticas. Pode-se observar que o hipoclorito é a substância irrigadora de eleição e comparação dos cirurgiões dentistas, porém a clorexidina vem se mostrando uma alternativa eficaz e segura no auxílio à desinfecção e tratamento dos canais radiculares.

Palavras-chave: Irrigantes do canal radicular, Clorexidina, Hipoclorito de sódio.



APRESENTAÇÃO ORAL - PAINEL CIENTÍFICO

Autor:

José Liberato Sabóia e Silva Júnior E-mail: liberato.saboia@hotmail.com

Coautores:

Camila Correia Maia / E-mail:

Fátima Teixeira Azevedo / E-mail:

Orientador:

Júlia Rosas Salomão / E-mail: julia.jrs@gmail.com

Título do Trabalho:

Encaixamento em prótese total – Otimização da técnica com o uso de materiais diferenciados

Resumo do Trabalho:

As bordas dos moldes das moldagens finais serão as bordas da futura prótese terminada. Para tanto, faz-se o encaixamento dos moldes que é uma operação que realizamos após a obtenção dos moldes finais. Tal procedimento tem por finalidade preservar e proteger todos os detalhes conseguidos na moldagem final. A realização da técnica do encaixamento utilizada, usualmente, requer paciência, coordenação motora e tempo de trabalho considerável. Este trabalho propõe técnicas otimizadas de encaixamento, a qual são confeccionadas a partir de materiais reutilizáveis e reaproveitáveis, sendo fácil, de rápida execução e com resultados satisfatórios. Todavia, sabe-se que mais importante que a técnica utilizada é o conhecimento e a habilidade do profissional para o procedimento a ser empregado.



Autor:

Caroline Alves Roque E-mail: karolineroque@hotmail.com

Coautores:

Francisco das Chagas Alves Monte / E-mail: chagas-a@hotmail.com

José de Deus Pereira Martins Neto / E-mail: netinhoalencar93@hotmail.com

Orientador:

Mario Roberto Pontes Lisboa / E-mail: marioplisboa@gmail.com

Título do Trabalho:

OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR BISFOSFONATOS – PATOGÊNESE E MANEJO

Resumo do Trabalho:

A osteonecrose dos maxilares (OSNM) é uma complicação oral associada ao uso dos bisfosfonatos (BFT) em pacientes portadores de doenças que afetam o metabolismo ósseo. O objetivo do presente estudo é apresentar os riscos desta associação e a influência do prognóstico do tratamento odontológico, através de uma revisão de literatura, na qual foram selecionados 15 artigos científicos, rastreados nas bases de dados Scielo e Lilacs, utilizando os descritores: osteonecrose da arcada osseodentária associada a bisfosfonatos e osteonecrose por bisfosfonatos, sem período de restrição ou idioma. A OSNM surge após procedimentos odontológicos invasivos que envolvem osso em pacientes sob terapia com BFT e tem impacto significativo na qualidade de vida do indivíduo. Alguns fatores predisponentes para o desenvolvimento de OSNM são: a via de administração e a administração concomitante de outros fármacos, principalmente os corticosteroides. O BFT altera o metabolismo ósseo em vários níveis, tendo atividade antiosteoclástica e antiangiogênica alterando o turnover ósseo. Não há na literatura um protocolo definido para tratamento da OSNM. Pacientes que serão submetidos ao tratamento com BFT deverão passar por consultas prévias com cirurgiões-dentistas, para análise criteriosa, com o intuito de realizar procedimentos odontológicos antes do início da terapia com BFT.



Autor:

Salma Ivanna Araújo Cavalcante E-mail: salmaaraujo12@hotmail.com *****

Coautores:

Iasmym Queiroz Romão / E-mail: iasmym.queiroz@hotmail.com

Hadda Lyzandra Austriaco Leite / E-mail: haddalyz@hotmail.com

Orientador:

Marco Aurelio Benini Paschoal / E-mail: mabpaschoal@hotmail.com

Título do Trabalho:

Comparação da eficácia fotodinâmica quanto ao modo de emissão sobre suspensão planctônica de *Streptococcus mutans*

Resumo do Trabalho:

Há evidências científicas que suportam que tempos extra-curtos de iluminação na terapia fotodinâmica (TFD) promoveriam uma maior morte bacteriana. Entretanto, não há dados relativos à eritrosina irradiada com fonte de luz LED de alta potência. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de dois protocolos de iluminação do LED azul em contato com eritrosina sobre *S. mutans*. A fonte de luz empregada foi um aparelho de LED (L) no comprimento de onda azul com uma potência de saída de 1200 mW/cm², sendo utilizada a concentração de 4µM de eritrosina (E) submetida a uma dose de energia de 96 J/cm² – 40 s de irradiação pulsada – IP e contínua – IC). Suspensões de *S. mutans* foram tratadas em cinco grupos: Grupo E-L- (controle negativo), Grupo E+L- (E – 4µM), Grupo E-L+ (LED – 96 J/cm²), Grupo E+L+ (grupo TFD – IP e IC: E – 4µM / LED – 96 J/cm²). As amostras de cada condição experimental foram cultivadas em placas de ágar sangue por 370C por 48 horas. Decorrido esse período foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônia (UFC), sendo os dados transformados em log₁₀ e analisados por ANOVA e teste Tukey. Houve total erradicação de *S. mutans* no grupo TFD, embora sem diferença estatística entre os modos de emissão. Pode-se concluir que tempos extra-curtos de iluminação aplicados no presente estudo, independente do modo de emissão, apresentam eficácia fotodinâmica.



Autor:

Emanuelle Maria Pereira Carvalho E-mail: manucarvalho2014@outlook.com

Coautores:

Carla Welch da Silva / E-mail: dra.carlawelch@gmail.com

Rubia Grazielly Nogueira de Sousa Carvalho / E-mail: rubiagrazzy@hotmail.com

Orientador:

Eliardo Silveira Santos / E-mail: odontoeliardo1@hotmail.com

Título do Trabalho:

PROJETO SALIVA ARTIFICIAL: UM MARCO PARA O TRATAMENTO DAS SEQUELAS DO
CANCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Resumo do Trabalho:

Altas doses de radiações utilizada como tratamento de tumores malignos em região de cabeça e pescoço podem resultar em complicações como xerostomia, mucosite, candidose, disgeusia, cárie por radiação, osteorradionecrose, necrose do tecido mole e disfagia. Com o intuito de aliviar as complicações orais pós radioterapia, o Curso de Odontologia em parceria com o Curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, desenvolveram, desde 2002, o Projeto Saliva Artificial, em execução no Hospital Geral de Fortaleza (HGF) da Secretaria de Saúde do Ceará. O projeto consiste em proporcionar saliva artificial (SA) a estes pacientes que apresentam xerostomia tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/HGF, filiado ao Conselho Nacional de Pesquisa com Seres Humanos (CONEP), conforme o registro no 150904/05.



Autor:

Bruno da Silva Gaspar E-mail: realmotos_10@hotmail.com

Coautores:

Francisco Pinto de Moraes Neto / E-mail: fpmoraisneto@hotmail.com

Yuri Ribeiro de Sousa / E-mail: ribeiro.yuri97@gmail.com

Orientador:

Phelype Maia Araujo / E-mail: phelype@hotmail.com

Título do Trabalho:

Hipertrofia Benigna do Músculo Masseter: Uma Revisão de Literatura

Resumo do Trabalho:

A hipertrofia benigna do músculo masseter é uma patologia de etiologia desconhecida e apresenta um componente estético muito importante, dificilmente associada à sintomatologia dolorosa. Pode acometer qualquer indivíduo, independentemente da idade, sexo e raça e, ainda, atingir ambos os lados da face. O objetivo deste trabalho é relatar os sintomas, diagnósticos e possíveis tratamentos e se há alguma relação desta doença com outros distúrbios funcionais na região de cabeça e pescoço. Realizou-se uma revisão bibliográfica, nas bibliotecas virtuais Bireme e Pubmed em um período indeterminado nos idiomas inglês e português. A maioria dos pacientes queixa-se da alteração estética decorrente da assimetria facial; no entanto, sintomas como trismo, otalgia bilateral e bruxismo também podem ocorrer. A contração espasmódica do masseter, seguida de dor, é um dos frequentes sinais da síndrome de Disfunção da Articulação Temporomandibular (DTM) e pode estar relacionada com a hipertrofia do masseter. Ressalta-se a importância do diagnóstico correto para se evitarem procedimentos inadequados no tratamento desses pacientes, sendo que, em alguns casos, existe indicação cirúrgica em vez de tratamento terapêutico.



Autor:

Milena Cruz Dos Santos E-mail: Milena18santos@hotmail.com

Coautores:

Kallina Santos Gonçalves / E-mail: kaka_sg22@hotmail.com

João Esmeraldo F Mendonça / E-mail:

Orientador:

Maíra de Oliveira Viana / E-mail: maira.ov@gmail.com

Título do Trabalho:

Prevalência de Cefaléia em Pacientes com Diagnóstico de Disfunção Temporomandibular

Resumo do Trabalho:

Objetivo: verificar a prevalência da cefaleia em pacientes diagnosticados com DTM. Metodologia: A cefaleia foi avaliada, durante a crise através da classificação da intensidade da dor numa escala de 0 a 10 de acordo com a EVA, sendo 0 nenhuma dor e 10 dor máxima. Classificada em dor leve, moderada e grave. Foram divididas em 4 subgrupos, em que 0 nenhum tipo de dor, dor leve analisada de 1 a 4 na escala, dor moderada de 5 a 7 e dor grave de 8 a 10. Os dados coletados foram de pessoas com DTM, na faixa etária entre 20 a 65 anos, de ambos os gêneros. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Instituição com parecer ético 238.908 Resultados e Discussão: Após a avaliação dos 20 participantes pode-se observar que a intensidade da cefaleia dos pacientes com diagnóstico de DTM no momento da crise predominou aqueles que a classificaram em dor moderada de 5 a 7 e dor grave de 8 a 10 na escala, ambos apresentando (40%) do total da amostra. Conclusão: Conclui-se que no momento da crise, em sua maioria, a cefaleia classifica-se em moderada ou grave.



Autor:

Thallyson Sampaio Araujo E-mail: thallyson.s.a@hotmail.com

Coautores:

Cíntia Mendes Nunes / E-mail: cintia.nm@hotmail.com

Grace Sampaio Teles da Rocha / E-mail: clubedentedeleite@gmail.com

Orientador:

Cristiane Ramos Spanos / E-mail: cristinamaia@unifor.br

Título do Trabalho:

Tratamento de pacientes classe III esquelética em crescimento – revisão de literatura

Resumo do Trabalho:

Avaliar as alterações esqueléticas, dentoalveolares em pacientes tratados com os aparelhos ortopédicos Expansor Palatino (Hass e Hyrax), Máscara Facial de Tração Reversa, Mentoneira e Protração maxilar com ancoragem óssea (BAMP). Revisão de literatura, entre os anos de 2004 a 2015. A coleta de dados esgotou todas as citações encontradas nos bancos de dados informatizados nacionais e internacionais (BIREME, MEDLINE, SCIELO, PUBMED), sendo essa coleta feita na UNIFOR. Utilizando-se as palavras chaves: classe III esquelética, “skeletal class III”, tratamento pacientes em crescimento, “treatment in growing patients”, tratamento em crianças e adolescentes, “treatment in children and adolescents”. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foi realizada uma pré-seleção, sendo obtidos resumos de 57 artigos. Posteriormente, foram escolhidos artigos que atendessem aos objetivos do estudo, totalizando 23 artigos. Os aparelhos ortopédicos funcionais utilizados no tratamento de maloclusões classe III promovem avanço eficaz maxilar, mudança rotacional da mandíbula, com giro horário da mesma e aumento da altura facial e inclinação lingual dos incisivos inferiores.



Autor:

José de Deus Pereira Martins Neto E-mail: netinhoalencar93@hotmail.com

Coautores:

Francisco das Chagas Alves Monte / E-mail: chagas-a@hotmail.com

Caroline Alves Roque / E-mail: Karolineroque@hotmail.com

Orientador:

Francisco Artur Forte Oliveira / E-mail: arturforte@ymail.com

Título do Trabalho:

FIBROMATOSE GENGIVAL: CAUSAS, ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTOS PROPOSTOS.

Resumo do Trabalho:

Fibromatose gengival (FG) é uma doença rara, caracterizada pelo aumento gengival progressivo. Tem crescimento lento, firme e indolor, podendo recobrir parcial ou totalmente a coroa dos dentes, prejudicando a função mastigatória, além da estética. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca das possíveis causas, características clínicas e tratamentos propostos para essa condição. A revisão literária foi realizada através de busca de artigos científicos nas bases de dados Pubmed, Medline e LILACS, do ano de 2015, na língua inglesa, utilizando a palavra-chave: "Fibromatose Gengival". A FG pode ser transmitida de forma hereditária, como componente ou não de uma síndrome, ou pode estar associada ao uso de drogas como fenitoína, ciclosporina e nifedipina. As características clínicas são aumento gengival firme e indolor, não hemorrágico e de coloração rósea. O principal tratamento proposto é a intervenção cirúrgica convencional, eletrocirurgia ou laser de alta potência para reestabelecimento do contorno gengival. Por ser uma condição rara, é imprescindível que o cirurgião-dentista conheça os aspectos etiológicos e clínicos da FG, para que estabeleça um correto diagnóstico e tratamento para a lesão, proporcionando assim uma melhora qualidade funcional e estética dos pacientes com a condição.



Autor:

Thallyson Sampaio Araujo E-mail: thallyson.s.a@hotmail.com

Coautores:

Thiago Lima Sales / E-mail: thiagolsales@hotmail.com

Maria Cleusa Santos Aires Xavier / E-mail: maria_airesx@hotmail.com

Orientador:

Renata Cordeiro Teixeira Medeiros / E-mail: renacordeiro@hotmail.com

Título do Trabalho:

Doenças auto imunes com manifestação oral: uma visão do clínico geral

Resumo do Trabalho:

A cavidade bucal e estruturas adjacentes podem sediar diversas lesões associadas às doenças autoimunes. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão da literatura a respeito das principais características das doenças autoimunes da cavidade bucal que se manifestam na forma de lesões vesículo bolhosas. O pênfigo é uma doença mucocutânea que se manifesta em forma de vesículas de etiologia desconhecida, onde resulta na formação de bolhas intra-epiteliais que se rompem pelo menor trauma, evoluindo para ulcerações dolorosas e de fácil infecção. O penfigoide também é apresentado como a formação de bolhas e sua ruptura poderá resultar em uma membrana mucosa cobrindo o local da bolha ou permanecer como uma área erosiva e eritematosa, desaparecendo lentamente, podendo ser classificado como cicatricial ou bolhoso. O Eritema Multiforme trata-se de uma erupção inflamatória, caracterizada por lesões eritematosas, edematosas ou bolhosas simétricas. A Síndrome de Stevens-Johnson pode ser considerada uma forma sistêmica e severa do eritema multiforme, eventualmente fatal, acometendo boca, olhos, pele, genitália e, ocasionalmente, esôfago e trato respiratório. Concluímos ser imprescindível o conhecimento do cirurgião dentista sobre estas afecções, muitas vezes, ocorrem primeiramente na cavidade bucal, favorecendo um diagnóstico precoce da doença.



Autor:

Luana Fonseca de Paula Almeida E-mail: luanafpalmeida@hotmail.com

Coautores:

Fábio de Almeida Gomes / E-mail: fabiogomesce@yahoo.com.br

Luiz Carlos Trevia Morais Correia Viana / E-mail: lcviana8@hotmail.com

Orientador:

Cláudio Maniglia Ferreira / E-mail: maniglia@unifor.br

Título do Trabalho:

Estudo da adaptação de diferentes cimentos endodônticos após obturação de canais radiculares

Resumo:

Analisou-se através de microscopia de luz, a interface da adaptação de diferentes materiais obturadores de canais radiculares obturados, utilizando-se diferentes cimentos endodônticos. Trinta dentes humanos anteriores foram extraídos, limpos e separados aleatoriamente em 3 grupos de 10 espécimes cada. Cada grupo teve seus espécimes obturados seguindo-se o uso de diferentes materiais obturadores: GI - guta-percha + Endofill; GII – guta-percha + AHPlus; GIII – Resilon + Epiphany. Depois de obturados, os espécimes foram seccionados transversalmente sob intensa refrigeração, polidos e então, pode-se avaliar a interface de adaptação dos diferentes materiais obturadores às paredes dentinárias com microscopia de luz (300X, 750X e 1500X). Uma escala de escores, variando de 0 a 4 foi utilizada para avaliação da interface entre o material obturador e as paredes dentinárias. Foram notadas falhas de adaptação em todos os grupos e terços analisados; entretanto, o GII apresentou os melhores resultados em relação aos demais grupos ($p=0,001$) com escore médio de 0,64. Enquanto que os grupos GI e GIII demonstraram valores médios de 1,07 e 0,96, respectivamente. Desta forma, pode-se concluir que, dentre os materiais obturadores analisados, o cimento AHPlus associado a cones de guta-percha propiciaram a melhor adaptação às paredes dentinárias, com mínima incidência de falhas e desadaptações.



Autor:

Amanda Torquato Gonçalves E-mail: amandatorquatogoncalves@gmail.com

Coautores:

Fábio de Almeida Gomes / E-mail: fabiogomesce@yahoo.com.br

Cláudio Maniglia Ferreira / E-mail:

Orientador:

Marcelo de Moraes Vitoriano / E-mail: marcelovitoriano@gmail.com

Título do Trabalho:

INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE INSTRUMENTAÇÃO COM SISTEMA HYFLEX CM NA MODELAGEM DO CANAL RADICULAR. ANÁLISE MICROTOMOGRÁFICA.

Resumo do Trabalho:

Objetivo: Avaliar, com escaneamento microtomográfico, o volume de dentina antes e após a instrumentação com sistema NiTi Hyflex CM variando técnicas de instrumentação em incisivos inferiores. Materiais e Métodos: Foram selecionados 30 incisivos centrais inferiores extraídos e escaneados através de microtomografia computadorizada. Dividiram-se os dentes em dois grupos, seguindo os padrões (Wu et al. 2000): canais circulares (n=10) e canais ovais (n=20). Dentes com canal circular (Grupo 1; n=10), receberam instrumentação com sistema Hyflex CM como indicado pelo fabricante. Dentes com canal oval foram divididos em dois grupos: Grupo 2 (n=10), instrumentação com sistema Hyflex CM, com canal limpo e modelado em forma de único canal; Grupo 3 (n=10), instrumentação dupla, com canal limpo e modelado simulando dois canais. Após essa etapa, os dentes foram novamente escaneados para mensurar volume de dentina retirado dos canais. Resultados: O volume médio de dentina removida no Grupo 1 foi maior que no Grupo 2 e Grupo 3 ($P < 0,05$), mas não foi encontrada diferença estatística entre os três grupos ($P = 0,35$). Conclusão: Concluímos que a utilização do sistema Hyflex CM na instrumentação dupla do canal de incisivos inferiores não apresenta diferença estatisticamente significativa quando comparada à utilização convencional do sistema em canais ovais e canais circulares.



Autor:

Salma Ivanna Araújo Cavalcante E-mail: salmaaraujo12@hotmail.com

Coautores:

Iasmym Queiroz Romão / E-mail: iasmym.queiroz@hotmail.com

Hadda Lyzandra Austriaco Leite / E-mail: haddalyz@hotmail.com

Orientador:

Marco Aurelio Benini Paschoal / E-mail: mabpaschoal@hotmail.com

Título do Trabalho:

Combinação de eritrosina e LED de alta potência é eficaz no controle de Streptococcus mutans

Resumo do Trabalho:

Novas alternativas para o controle de microrganismos cariogênicos são necessárias, assim a terapia fotodinâmica (TFD) ganha grande destaque. Este trabalho investigou o efeito da TFD combinada com o corante eritrosina (E) sobre suspensão planctônica de *S. mutans* e fotossensibilizada com fonte de luz LED (L) no comprimento de onda azul com uma alta potência de saída. As suspensões foram tratadas em grupos: 1) Grupo E-L- (controle negativo) 2) Grupo E+L- (eritrosina em diferentes concentrações: 2 μ M, 4 μ M, 8 μ M e 12 μ M) 3) Grupo E-L+ (LED em três dosagens diferentes: 96 J/cm², 192 J/cm² e 288 J/cm² e 4) Grupo E+L+ (grupo TFD: cruzamento das doses de luz e concentrações de corante. As amostras foram cultivadas em placas de ágar sangue por 48 horas. Após esse período realizou-se contagem de unidades formadoras de colônia (UFC), sendo os dados transformados em log₁₀ e analisados por ANOVA e teste Tukey. Foi observado que ao cruzar 4 μ M de E e irradiar por 40 segundos (96 J/cm²) houve total erradicação dos microrganismos, e não houve diferença na dose-resposta ao aumentar a concentração de E e tempo de irradiação e diferença estatística com o controle negativo, portanto a TFD foi eficaz no controle do crescimento de microrganismos cariogênicos.



Autor:

Luiz Carlos Costa Madeira Alves E-mail: luiz.cain@hotmail.com

Coautores:

Fábio de Almeida Gomes / E-mail: fabiogomesce@yahoo.com.br

Cláudio Maniglia Ferreira / E-mail:

Orientador:

Marcelo de Moraes Vitoriano / E-mail: marcelovitoriano@gmail.com

Título do Trabalho:

INFLUÊNCIA DOS MATERIAIS OBTURADORES E PREPARO PARA PINO NA INFILTRAÇÃO CORONÁRIA BACTERIANA EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE. AVALIAÇÃO APÓS 7 DIAS E 12 MESES.

Resumo do Trabalho:

Foi analisada a capacidade de vedação de duas técnicas de preenchimento, condensação lateral (CL) e termoplastificação (TP), frente à infiltração coronária, com (C) e sem (S) preparo para pino com avaliações após 7 dias e 12 meses. 130 dentes unirradiculares foram selecionados, instrumentados e separados em 10 grupos, sendo 2 controles (n=5) e 8 experimental (n=15): GI (CL 7S); GII (CL 7C); GIII (TP 7S); GIV (TP 7C); GV (CL 12S); GVI (CL 12S); GVII (TP 12S); GVIII (TP 12S). Cada amostra adaptada em dispositivo montado com duas câmaras, contendo solução BHI, com terço apical em contato com meio estéril e terço coronário em contato com meio contaminado (BHI+saliva). Os grupos foram estocados em estufa (37°C) e verificados diariamente (turbidez da solução estéril, indicação de infiltração da solução contaminada para terço apical), durante 15 semanas. Ao final da avaliação, podemos concluir que não havia diferença significativa entre técnicas de preenchimento (p=0,08625) e tempo de avaliação (p=0,4825). Dentes com preparo para pino mostraram maior índice de infiltração coronária (p=0,0081). A técnica de obturação não influenciou na ocorrência de infiltração coronária; o preparo para pino permitiu maior infiltração coronária; no período até 12 meses, a avaliação não influenciou sobre a infiltração.



Autor:

Felipe Gomes Xavier E-mail: felipegxavier@gmail.com

Coautores:

Carlos Diego Lopes Sá / E-mail: krlosdiego@hotmail.com

Paulo Goberlânio de Barros Silva / E-mail: paulo_goberlanio@yahoo.com.br

Orientador:

Fábio Wildson Gurgel Costa / E-mail: fwildson@yahoo.com.br

Título do Trabalho:

Aspectos epidemiológicos das fraturas mandibulares: uma análise intercontinental

Resumo do Trabalho:

A mandíbula é considerada o segundo sítio do esqueleto maxilofacial mais acometido por fraturas, com estudos evidenciando diferenças geográficas importantes. O objetivo neste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os aspectos epidemiológicos das fraturas mandibulares e comparar os resultados encontrados entre os continentes. Realizou-se uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando-se de artigos publicados entre 1980 e 2015, no idioma Inglês, com as palavras-chave “maxillofacial trauma”, “fracture”, “etiology” e “epidemiology”. De 317 artigos, foram selecionados 69 considerados elegíveis para este estudo. O número médio de pacientes com fraturas por trabalho foi de 505 ± 76 (Europa, $n=813 \pm 211$; Oceania, $n=166 \pm 0$; Ásia, $n=508 \pm 104$; Américas, $n=307 \pm 98$; África, $n=323 \pm 136$; $p=0.357$). Pacientes do sexo masculino foram mais observados em trabalhos da Oceania (80.1%), Ásia (82.7%), e África (85.1%), enquanto mulheres mais na Europa (26.0%) e América (24.8%) ($p<0.001$). Além disso, houve diferença estatisticamente significativa entre as sublocalizações anatômicas quando comparadas entre os continentes ($p<0.001$). Dessa forma, esta revisão de literatura evidenciou uma significativa diferença nos padrões de fraturas mandibulares quando considerada uma análise intercontinental, reforçando a importância do aspecto geográfico na caracterização de tais fraturas.



Autor:

Thallyson Sampaio Araujo E-mail: thallyson.s.a@hotmail.com

Coautores:

Thiago Lima Sales / E-mail: thiagolsales@hotmail.com

Maria Cleusa Santos Aires Xavier / E-mail: maria_airesx@hotmail.com

Orientador:

Renata Cordeiro Teixeira Medeiros / E-mail: renacordeiro@hotmail.com

Título do Trabalho:

Doenças auto imunes com manifestação oral: uma visão do clínico geral

Resumo do Trabalho:

A cavidade bucal e estruturas adjacentes podem sediar diversas lesões associadas às doenças autoimunes. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão da literatura a respeito das principais características das doenças autoimunes da cavidade bucal que se manifestam na forma de lesões vesículo bolhosas. O pênfigo é uma doença mucocutânea que se manifesta em forma de vesículas de etiologia desconhecida, onde resulta na formação de bolhas intra-epiteliais que se rompem pelo menor trauma, evoluindo para ulcerações dolorosas e de fácil infecção. O penfigoide também é apresentado como a formação de bolhas e sua ruptura poderá resultar em uma membrana mucosa cobrindo o local da bolha ou permanecer como uma área erosiva e eritematosa, desaparecendo lentamente, podendo ser classificado como cicatricial ou bolhoso. O Eritema Multiforme trata-se de uma erupção inflamatória, caracterizada por lesões eritematosas, edematosas ou bolhosas simétricas. A Síndrome de Stevens-Johnson pode ser considerada uma forma sistêmica e severa do eritema multiforme, eventualmente fatal, acometendo boca, olhos, pele, genitália e, ocasionalmente, esôfago e trato respiratório. Concluimos ser imprescindível o conhecimento do cirurgião dentista sobre estas afecções, muitas vezes, ocorrem primeiramente na cavidade bucal, favorecendo um diagnóstico precoce da doença.



APRESENTAÇÃO ORAL - FÓRUM CLÍNICO

Autor:

BERGSON SALES SILVA E-mail: bergson_sales@hotmail.com

Coautores:

EDUARDO COSTA STUDART SOARES / E-mail: estudart@yahoo.com.br

MÁRCIA VIEIRA BARREIRA BARROSO / E-mail: marciabbarroso@unifor.br

Orientador:

JOSÉ RÔMULO DE MEDEIROS / E-mail: romulomedeiros.ctbmf@gmail.com

Título do Trabalho:

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS OCASIONADAS PELA HIPERPLASIA CONDILAR :
APRESENTAÇÃO DE DOIS CASOS CLÍNICOS.

Resumo do Trabalho:

A hiperplasia condilar (HC) é uma entidade incomum caracterizada por um excessivo crescimento do côndilo mandibular, que deve ser diferenciada dos tumores condilares e pode ocorrer unilateral ou bilateralmente. A presença de assimetria do terço inferior facial pode ser marcante quando ocorre unilateralmente. Nos casos mais avançados de HC, o côndilo acometido apresenta alongamento no sentido vertical, causando aumento em altura do ramo mandibular ipsilateral. Pode ocorrer alteração em toda a morfologia tridimensional condilar, causando incompatibilidade entre as estruturas que compõem a articulação temporomandibular. Embora a mandíbula e o complexo zigomático-maxilar tenham origens embriológicas distintas, as consequências da HC podem repercutir nas características do terço médio da face. Podem ser ocasionados sintomas associados a articulação temporomandibular, incluindo dor, ruídos articulares, limitação dos movimentos mandibulares, além de comprometimento estético e da autoestima dos pacientes. O objetivo do presente trabalho é relatar as alterações morfológicas faciais decorrentes da HC unilateral em dois pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Walter Cantídio, apresentando também o tratamento orto-cirúrgico. Concluiu-se que as alterações morfológicas citadas na literatura consultada foram observadas nos casos estudados e que os procedimentos realizados foram eficazes para a recuperação morfofuncional facial dos pacientes.



Autor:

Luanafonseca de Paula Almeida E-mail: luanafpalmeida@hotmail.com

Coautores:

Marcelo de Moraes Vitoriano / E-mail: marcelovitoriano@gmail.com

Fábio de Almeida Gomes / E-mail: fabiogomesce@yahoo.com.br

Orientador:

Cláudio Maniglia Ferreira / E-mail: maniglia@unifor.br

Título do Trabalho:

Revascularização dentária como uma opção de tratamento eficaz para dente permanente avulsionado com rizogênese incompleta: Relato de caso.

Resumo do Trabalho:

A avulsão dentária é o tipo de trauma mais comum em crianças de 7 a 11 anos. Trata-se de um dano complexo por envolver tecido pulpar, periodontal e osso alveolar. Há uma concordância na literatura que quanto menor o tempo que o dente avulsionado permanecer fora do alvéolo, melhor o prognóstico. Uma alternativa promissora de tratamento para esses casos é a revascularização dentária, que pode promover um fechamento apical bem como a finalização do desenvolvimento da raiz. O objetivo desse estudo é relatar o caso de uma paciente, que teve o dente 11 avulsionado e reimplantado imediatamente de forma inadequada. Após três dias, ela procurou outro profissional que fez a remoção do dente, limpeza do alvéolo, reimplantou o dente e instalou uma contenção semi-rígida adequada. Após 20 dias, o dente foi acessado, o canal foi limpo e medicado com pasta biantibiótica. Na sessão seguinte, o caso foi finalizado com estimulação de sangramento apical, tampão cervical e restaurado com ionômero de vidro. No acompanhamento de 1 ano, constatou-se normalidade clínica e radiograficamente pôde-se notar crescimento radicular. No controle de 22 meses, observou-se normalidade dos tecidos periapicais com crescimento radicular avançado. Concluiu-se que essa opção de tratamento mostrou-se eficaz, mesmo em uma situação desfavorável, pois permitiu que a paciente pudesse permanecer com o seu dente, colaborando com seu desenvolvimento facial e restituindo seu convívio social rapidamente.



Autor:

Wesley da Silva Lopes E-mail: wesleylopes@hotmail.com

Coautores:

/ E-mail:

/ E-mail:

Orientador:

André Mattos Brito de Souza / E-mail: andremattosbrito@yahoo.com.br

Título do Trabalho:

Uso de pinos intradentinários como solução clínica para restaurações de resina composta em dentes amplamente comprometidos – Relato de caso

Resumo do Trabalho:

A restauração é um processo pelo qual um dente afetado por cárie ou danificado por outros motivos volte a ter a sua forma e função normais. Em se tratando de dentes vitais, existe no mercado recursos como pinos intradentinários, que tem a finalidade de permitir a retenção mecânica da restauração com menor desgaste de estrutura sadia em relação a outros métodos. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico com indicação de utilização de pinos intradentinários para realização de uma restauração extensa. O caso refere-se à paciente NMA, 26 anos, que compareceu ao consultório particular para realização de restauração do tipo classe II complexa do dente 46 com paredes expulsivas e ausência da cúspide vestibulo-distal, prejudicando a retenção do material. Para realização do procedimento, foi utilizada resina micro-híbrida Z250 XT – 3M ESPE com a utilização de quatro pinos do sistema RETOPINTM – EDENTA nas regiões de cúspides. O presente caso possui acompanhamento de sete anos. Conclui-se que o método apresenta grandes vantagens em relação ao menor desgaste de estrutura sadia quando comparados com o uso de sucros e canaletas e se mostrou eficaz durante o período de sete anos.



Autor:

Paulo Roberto Saboia Coelho Júnior E-mail: paulorobertoscoelho@gmail.com

Coautores:

Marcelo Leite Machado da Silveira / E-mail: marceloleitebuco@gmail.com

Soraia Rodrigues de Gois / E-mail: soraia_rodrigues@hotmail.com

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares / E-mail: estudart@yahoo.com.br

Título do Trabalho:

Sialocele parotídea decorrente de complicação após tratamento cirúrgico de fratura de côndilo mandibular – Relato de caso

Resumo do Trabalho:

As fraturas de côndilo são alvo de diversas discussões, sendo reflexo da ampla variedade de opiniões e modalidades de tratamento. O tema é importante devido ser o sítio mais comumente acometido nas fraturas de mandíbula. Apesar de sua frequência, seu manejo continua controverso. Existe consenso quanto a correta reconstrução anatômica como pré-requisito para reestabelecer a função. Estudos recentes mostram que o tratamento cirúrgico exibe melhores resultados, tendo como desvantagem o envolvimento de riscos, relacionados ao acesso cirúrgico, tais como injúria do nervo facial, cicatriz visível e danos a glândula parótida. A sialocele parotídea pode ser definida como um edema dos tecidos moles (ao redor do parênquima ou do ducto da glândula salivar) causada pelo derrame de mucina. O objetivo deste trabalho é relatar um raro caso de sialocele, após a realização de acesso extra-oral para tratamento de fratura condilar em paciente do sexo masculino, 54 anos, vítima de acidente de trabalho no qual o paciente foi submetido a redução cruenta com fixação interna, através de acesso extra-oral. Evoluindo no pós-operatório com a formação de sialocele parotídea, e sendo tratado através de canulização. Atualmente, encontra-se, com 9 meses de acompanhamento, assintomático e sem sinais de recidiva.



Autor:

Ingyrd da Silva Martins E-mail: ingryd_silva2@hotmail.com

Coautores:

Thais Vieira Rolim / E-mail: thathazita28@hotmail.com

Lara Jordana Azevedo Henrique / E-mail: larinha_00@hotmail.com

Orientador:

Roberto Rego / E-mail: robertorego@unifor.br

Título do Trabalho:

Debridamento e curetagem como forma de tratamento em caso de alveolite seca

Resumo do Trabalho:

A extração dentária é um dos procedimentos mais executados na área de cirurgia oral, e uma de suas complicações mais comuns vem a ser a alveolite. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente portadora de alveolite seca após exodontia. O relato de caso se refere a uma paciente de 42 anos, sexo feminino, fumante, empregada doméstica, que procurou a Clínica Odontológica da Unifor com queixa de dor intensa, sensível ao toque, sem alívio com medicação analgésica, após ser submetida a exodontia do elemento 34. No exame clínico foi constatado a presença de alvéolo seco, destituído de coágulo e com exposição do osso alveolar. Foi realizado o tratamento de debridamento, com broca em alta rotação, curetagem do alvéolo para estimular o sangramento, e em seguida foi realizada a sutura. Foi receitado analgésico em caso de dor e recomendado bochechos com clorexidina a 0,12%. Conclui-se que o tabagismo contribui significativamente para o desenvolvimento da alveolite, e que o tratamento utilizado para o caso foi resolutivo.



Autor:

Iana Aragão Magalhães E-mail: iana.aragao.magalhaes@gmail.com

Coautores:

Bruna Torres de Santana Venceslau / E-mail: brunatorres_sv@hotmail.com
/ E-mail:

Orientador:

Rafael Linard Avelar / E-mail: rafael.linard@hotmail.com

Título do Trabalho:

Tumor Odontogênico Cístico Calcificante

Resumo do Trabalho:

Tumor Odontogênico Cístico Calcificante (TOCC) aparece como uma proliferação cística com uma parede de tecido conjuntivo fibroso, revestida por epitélio odontogênico de espessura variável. Sua característica marcante é a presença de células fantasmas, que são células inchadas e queratinizadas, sem núcleos, com uma clara conservação de linhas celulares de base, dotadas de resistência à reabsorção, e tendência a desenvolver granulomas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente com 19 anos de idade, sexo masculino, com lesão inicial diagnosticada como leucoderma. Paciente apresentava um aumento de volume em região anterior da mandíbula, assintomático. Após a realização de exames físicos e complementares, concretizou-se o diagnóstico de TOCC. O plano de tratamento mais adequado para o referido caso foi a enucleação da lesão, a qual consiste na retirada por completo da lesão, por meio de procedimento cirúrgico. Tratamento traçado mostrou-se eficaz, visto que não houve recidiva da lesão.



Autor:

Maria Eliza Vieira Jorge E-mail: eliza_jorge@hotmail.com

Coautores:

Eliardo Silveira Santos / E-mail: odontoeliardo1@hotmail.com

Víctor Almeida Lago / E-mail: vitorlago_90@hotmail.com

Orientador:

Roberto Dias Rêgo / E-mail: dr.robortorego@gmail.com

Título do Trabalho:

Osteotomia Sagital Bilateral de Mandíbula para Tratamento de Sequela de Fratura

Resumo do Trabalho:

A fratura de mandíbula é descrita como a segunda mais comum nos ossos da face, apesar deste osso ser o mais resistente da região bucomaxilofacial. Dentre os principais fatores etiológicos descritos estão os acidentes automobilísticos e motociclísticos, agressões físicas, quedas e causas iatrogênicas. Os princípios básicos no tratamento das fraturas de mandíbula obedecem a redução segundo a anatomia e oclusão, bem como pontos preconizados nas técnicas de fixação interna rígida. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente atendido no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral de Fortaleza no dia 20 de maio de 2015 com sequela de fratura de sínfise e côndilo mandibular causado por acidente motociclístico. O tratamento de escolha foi realizado no dia 22 de maio de 2015 por meio da redução cruenta das fraturas com fixação por placas de titânio e parafusos. A técnica de tratamento aberta com osteotomia de sínfise e osteotomia sagital bilateral da mandíbula em conjunto com sistema de placas e parafusos mostraram-se eficientes no caso descrito, resultando em consolidação das fraturas ósseas e em uma oclusão estável.



Autor:

Victor Eanes Alencar Andrade E-mail: eanesalencar1@hotmail.com

Coautores:

Luane Macêdo de Sousa / E-mail: Luane_macedo@hotmail.com

Hélder Cavalcante Carneiro Júnior / E-mail: helder_ccarneiro@hotmail.com

Orientador:

Ariel Valente Bezerra / E-mail: arielvalentebezerra@hotmail.com

Título do Trabalho:

Tratamento cirúrgico de fratura em mandíbula atrófica: Um relato de caso.

Resumo do Trabalho:

A mandíbula é o segundo osso mais acometido por traumas do esqueleto craniofacial. Em pacientes idosos, é muito prevalente fraturas em ossos da face, sendo a queda da própria altura (QPA) uma das causas mais frequentes, com maior ocorrência no gênero feminino. Assim, o tratamento deve visar reestabelecer a função e a estética. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso da paciente MMMG, gênero feminino, 76 anos de idade, edêntula, que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial do Hospital Batista Memorial, vítima de QPA, relatando queixas álgicas moderadas em região de mandíbula e dificuldades mastigatórias. Ao exame clínico, constatou-se equimose em espaço submental, mobilidade mandibular e degrau no rebordo alveolar esquerdo. Aos exames imaginológicos foi observado fratura simples em corpo de mandíbula esquerdo. O tratamento consistiu no acesso cirúrgico submandibular esquerdo (Risdon) e, dessa forma, realizou-se a redução e fixação por uma placa de titânio 2.4mm. Paciente encontra-se em pós-operatório de 6 meses com funções mandibulares e estéticas reestabelecidas. Faz-se necessário minuciosa avaliação dos riscos cirúrgicos, sendo importante a individualização do tratamento de mandíbulas atróficas.



Autor:

Luciana Dellamano Chacon E-mail: lucianadchacon@gmail.com

Coautores:

Antonia Bárbara Leite Lima / E-mail: barbaraleitelima@gmail.com

Maria Carolina Bandeira Macena Guedes / E-mail: lcbandeira79@hotmail.com

Orientador:

Elizandra Silva da Penha / E-mail: elizandrapenha@hotmail.com

Título do Trabalho:

Exodontia precoce de elemento decíduo com posterior instalação de mantenedor de espaço: Relato de Caso

Resumo do Trabalho:

Apesar dos esforços preventivos empregados na Odontologia atual, o cirurgião-dentista ainda se depara com a necessidade de realizar exodontias de elementos decíduos destruídos por lesões cáries e sem possibilidade de um tratamento mais conservador. Frente a essas situações é importante que intervenções, como uso de mantenedores de espaço, sejam utilizados a fim de evitar problemas oclusais futuros. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de exodontia de dente decíduo seguida da confecção e instalação do mantenedor banda-alça realizado na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. A paciente com oito anos de idade, sem problemas sistêmicos, se apresentou com queixa de “dor no dente”. Após o exame clínico e radiográfico foi constatado cárie extensa no elemento 85 com necessidade de exodontia, porém antes da realização desta foi efetuada a moldagem dos arcos para posterior confecção do aparelho. Durante a cirurgia não aconteceram intercorrências e o mantenedor foi instalado com sucesso utilizando o cimento de ionômero de vidro. O aparelho ainda está em uso até que o elemento sucessor mostre sinais eruptivos, podendo esse ser considerado como uma ótima alternativa para manutenção do espaço em situações de perda precoce de elementos decíduos.

